

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 20 de agosto de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1021.8 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19.5° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 77.0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

SINTESE

TUBARÃO

Assumiu a Chefia do Centro de Saúde de Tubarão e a Direção do 8º Distrito Sanitário com sede também em Tubarão o dr. Cesar D'Elia. O novo diretor do 8º Distrito Sanitário, esteve no final da semana em Laguna, tratando da reorganização da Junta Médica local e iniciando a Campanha de vacinação antivariolosa.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Os vereadores Jaly Humberto de Paiva (MDB) e José Camargo (Arena), protestaram da tribuna da Câmara de São Francisco do Sul, contra reportagem publicada pela revista paraense "B Clube Turismo" que em sua edição de 30 de junho traz reportagem sobre São Francisco do Sul com o seguinte título: "São Francisco do Sul — Ausência de Homem Público no Governo Municipal", que na opinião dos vereadores não só atinge a pessoa do Prefeito como também de todo o povo franciscense, "num audacioso assalto a dignidade humana".

JOAÇABA

Realiza-se em Joaçaba nos dias 7 e 8 de setembro o IIº Festival de Conjuntos Modernos de Santa Catarina. Os promotores do acontecimento já enviaram convites para todos os conjuntos do Estado, e esperam reunir em Joaçaba 32 grupos de música jovem.

JOINVILLE

A peça teatral "Os Palhaços" que seria encenada sábado pelo Teatro Renascença, na Sociedade Harmonia Lira, não obteve licença de censura, sendo sua apresentação cancelada. Elementos do Teatro Renascença informaram que a peça será exibida oportunamente, tão logo seja liberada pela censura. O autor de "Os Palhaços" sr. Miraci Dereti, que é professor do Colégio Bom Jesus de Joinville, está bastante irritado com a atitude da censura.

CRICIUMA

Torcedores mais fanáticos comemoraram ainda na tarde de ontem, a vitória do Metropol sobre o Água Verde do Paraná. Domingo logo após o jogo torcedores do clube metropolitano organizaram um carnaval improvisado para comemorar o triunfo catarinense. Os bares no Centro da cidade só fecharam suas portas ao amanhecer do dia de ontem. Diretores do Clube e torcedores já estão organizando caravanas para assistir o jogo decisivo de domingo em Porto Alegre contra o Grêmio. O jogador Carbone que não atuou domingo, por estar contundido, apresenta melhoras e o Departamento Médico do Metropol garante o seu retorno contra o Grêmio domingo em Porto Alegre.

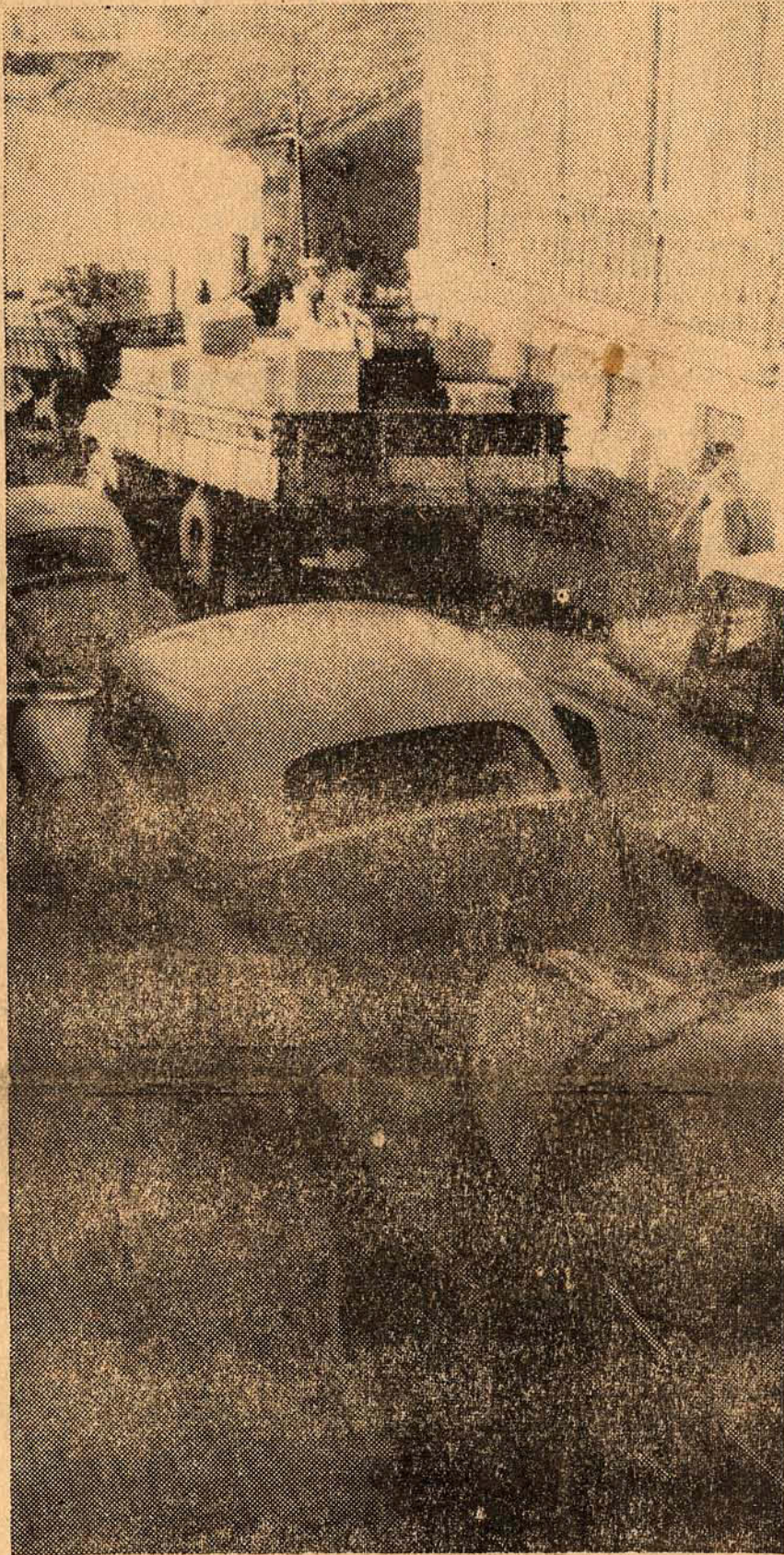
EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA. Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marçilio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Herms / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Políticos da Arena vão hoje a Costa e Silva

Plataforma submarina será revista

Ao embarcar ontem para Brasília, o Ministro das Minas e Energia reafirmou que o decreto sobre exploração e pesquisa na plataforma submarina está sendo revisto, para evitar interpretações dúbias. Desmentiu que o sentido do decreto seria o monopólio da pesquisa, afirmando que não houve alteração dos textos legais anteriores, relacionados com o petróleo e minerais nucleares. Salientou que a revisão introduzirá algumas ressalvas, para tornar o decreto mais claro e explícito. O Ministro das Minas e Energia declarou que as pesquisas realizadas atualmente por um consórcio estrangeiro não ferem a Lei que criou a Petrobrás. Disse que se o Governo tivesse mais recursos, novos contratos seriam assinados com empresas estrangeiras para efetivação de pesquisas. Na Conferência da ONU, sobre o Fundo dos Mares e Oceanos, o representante do Chile disse que seu país defenderá a aprovação do conceito de limite para exploração da plataforma continental. Afirmou que o Governo chileno pretende fazer respeitar a decisão da Conferência de Genebra em 1958, estabelecendo em duzentas milhas o limite para a exploração da plataforma submarina. A delegação soviética considerou que a distribuição irregular dos recursos marítimos, dá a alguns países, certas vantagens prejudiciais à exploração dos mares e oceanos, por todas as nações. Para corrigir essas irregularidades, a União Soviética pediu ao Comitê, a criação e o estabelecimento do "Mar Internacional". Sugeriu também, estudos mais profundos do problema das zonas contíguas, isto é, as milhas além das águas territoriais, que embora não pertençam às seguranças, são de direito, plataforma submarina.

Solução que não vem



Os automóveis em fila no trânsito conflagrado parecem esperar por uma solução que a DVTP até agora não se esforçou em achar.

O Presidente Costa e Silva receberá hoje em audiência especial no Palácio do Planalto as lideranças da ARENA no Congresso Nacional. Entre as questões que serão debatidas destaca-se o projeto de anistia aos implicados nos acontecimentos estudantis a partir da morte do estudante Edson de Lima Souto, de autoria do deputado catarinense Paulo Macarini. O projeto será apreciado na sessão de hoje da Câmara e sua rejeição já está acertada.

De outra parte o Senador Josafá Marinho afirmou que a derubada do projeto da anistia pela ARENA será "um simples ato de imposição do Poder Executivo". Disse também o parlamentar opositorista que "a manifestação favorável de certa parte, com a resistência aberta e ameaçadora do Governo, indica forte descontentamento nos meios políticos do Congresso e a falta de habilidade do Governo".

O Sr. Ernani Sátiro não trocou

impressões com os seus liderados a respeito da agenda e tudo faz crer que os assuntos serão aqueles que vierem normalmente à baila. Dentre estes, enumera o Sr. Freire, como possíveis, uma impressão geral do que se está passando no Congresso, ou então impressões da viagem do Presidente à Amazônia, ou, ainda, reivindicações orçamentárias dos deputados. Enfim — assinala — esses coisas que a gente está vendo aflorando por todo lado.

Aproveitando a oportunidade, desmentiu a notícia de que um matutino, segundo a qual estaria sendo elaborado na ARENA um código de ética, destinado a afastar do partido os parlamentares que desobedecerem as suas decisões.

— Não há nada disso — afirmou. — Pode ser que um ou outro parlamentar tenha tido essa idéia, mas não é do meu conhecimento. No domínio da liderança ninguém pensou nisso.

Educação tem liberação de novas verbas

O Ministério da Fazenda liberou a parcela de 44 milhões de cruzeiros novos e 50 centavos destinados a complementar a importância de 54 milhões 710 mil 245 cruzeiros novos, correspondente ao total do quarto trimestre dos recursos orçamentários do Ministério da Educação e Cultura. A entrega será feita parceladamente. De outra parte, utilizando as verbas do chamado "Projeto Europa", que

captou recursos de dez países daquele continente, num total superior a doze milhões de dólares o Ministério da Educação vai modernizar, através de sua Diretoria de Ensino Industrial, o sistema de funcionamento mecânico de mais de 80 escolas técnicas do País. Entre estas, figura grande número de unidades mantidas pela iniciativa privada.

Estudantes preocupam em São Paulo

A situação de tensão que toma conta de várias cidades do interior de São Paulo, onde os estudantes voltam a se agitar, está intranquilizando as autoridades da Segurança naquele Estado. Na capital é calma a situação, tanto no setor universitário, quanto no nível secundário. No interior, entretanto, o clima é tenso, principalmente em São Carlos, onde há poucos dias um forte aparato policial-militar ocupou a cidade para não permitir uma passeata dos alunos da Escola de Engenharia em favor dos operários do Frigorífico São Carlos do Pinhal. Em Botucatu, com a liberação pelo DOPS do padre José Eduardo Augusti, é possível que os alunos da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas retomem às aulas, atendendo a um pedido do diretor da escola.

Câmara pode rever as leis trabalhistas

O Deputado José Bonifácio, em ofício ao presidente da Câmara Federal, sugere a criação de comissão especial para rever toda a legislação trabalhista.

Declarou o parlamentar que a Câmara precisa rever toda matéria trabalhista para revogar disposições incompatíveis com a realidade nacional que ven acarretando brutal prejuízo às classes trabalhadoras, mantendo-as em estado contínuo de desespero.

Enquanto isso, na Câmara Federal, visando "corrigir falhas da legislação trabalhista", o deputado Leo Neves, do MDB paraense apresentou projeto introduzindo várias alterações.

Terrorismo só tem suspeitos até agora

Até as primeiras horas da madrugada de hoje a polícia paulista ainda não havia apurado as responsabilidades de origem dos três novos atentados terroristas ocorridos ontem em São Paulo. As bombas explodiram quase que em seqüência em três lugares diferentes, com intervalos de apenas cinco e 10 minutos do primeiro para o segundo e do segundo para o terceiro.

Os atentados se registraram nos prédios dos foruns distritais de Santana e da Lapa e da Polícia Política. Vários elementos suspeitos já estão presos e o DOPS vem ouvindo seus depoimentos. As áreas onde as bombas explodiram estão interditadas pela polícia.

Governo não é contra bons estudantes

O Vice-líder da ARENA, deputado Geraldo Freire fixou, em declarações prestadas à imprensa carioca, a posição de seu partido e do Governo diante do projeto que concede anistia a estudantes e trabalhadores que será votado hoje. "Nem o Governo, nem a ARENA são contra os estudantes — asseverou. Pelo contrário, fazemos questão de manter-nos ao lado deles. Entendemos, entretanto, que alguns abusam da qualidade de estudantes para fazer desordens e aquele que efetivamente se preocupa em disvirtuar a ordem pública não é bem um estudante. Segundo o Sr. Geraldo Freire, a ARENA ganhará tranquilamente a batalha da anistia.

Oposição quer emendar carta estadual

Subscrito por doze parlamentares, dos quais 11 do MDB e um da ARENA, deu entrada na tarde de ontem na Assembléia Legislativa um projeto de emenda à Constituição do Estado, objetivando acrescentar um parágrafo, de número três, ao seu artigo 144. Segundo o projeto, o novo parágrafo terá a seguinte redação: "os proventos dos servidores aposentados ficarão permanentemente equiparados e iguados aos da atividade no cargo ou função correspondente ao da aposentadoria, obedecendo-se ao princípio da paridade." O projeto permanecerá na Mesa das Sessões durante 10 dias úteis, para apresentação de emendas.

Padre Helder se irrita com Arcebispo

A propósito das críticas que lhe tem feito o Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud, D. Helder Câmara afirmou "ter" horror de contraditar de público irmãos do sacerdócio, mas as interferências do Senhor Arcebispo de Diamantina em minha vida de pastor já estão passando da conta". Esclareceu que na noite de sua palestra sobre a "pressão moral libertadora", na assembléia da Conferência dos Bispos D. Sigaud afirmou que há 15 anos o Arcebispo de Olinda e Recife "vem mantendo em suspensão a hierarquia eclesiástica", exigindo que naquele instante ele respondesse sem evasivas se era contra a propriedade privada.

BC quer uma nova política fiscal no país

(Pág. 7)

Acácio conta como vai a prefeitura

(Pág. 8)

Crédito rural será debatido hoje pelo CM

(Pág. 7)

Lígia pede pela ponte na Câmara

(Pág. 5)

Metropol quer agora vencer o Grêmio

(Pág. 6)

Filatelismo

TEIXEIRA DA ROSA

MODULADOR, explicou o DCT ao UIRAPURU EXISTE?

As estórias formadas a respeito desse pássaro enriquecem o folclore brasileiro. Por muito tempo foi lido como lendário, em vista de ser dificilmente encontrado.

Aves de bonitos coloridos, mas pertencentes a outras famílias, tem sido chamadas, erroneamente, pelo citado nome.

Ao verdadeiro UIRAPURU cabe o nome científico de LEUCOLEPIS, lançado este selo de propaganda de nossa fauna.

Foi impresso na Casa da Moeda, em papel apergaminhado, sem filigranas, em cores azul, castanho e verde.

andar, sala 2 e tem como presidente o distinto filatelista Edson Galindo.

MAIS UMA... MAIS UM...

Saudamos o nascimento, em Criciúma, S. C., de mais uma entidade Filatélica, organizada em junho p.p., intitulada CLUBE CRICIUMENSE DE FILATELIA; funciona à rua Henrique Lage, 1º

Esse acontecimento fez que o O estorço do Secretário do Clube, senhor Eduardo Rocha, mantém uma coluna filatélica em Tribuna Catarinense, sob o dístico "A quem az coleção de selos".

Parabéns e vida longa preciosa a um e outro.

DIA DO SELO

Transcorreu a 1ª de agosto, comemorou-se o lançamento do primeiro selo brasileiro, o famoso OLHO DE BOI.

Brasil passasse a ser considerado o 2º país a emitir selos postais no mundo.

BALZAQUEANA

Completo seu trigésimo aniversário de fundação a ASSOCIAÇÃO FILATELICA DE SANTA CATARINA, sediada à rua Alvaro de Carvalho, n. 1, 1º andar, onde se reúne cada quarta-feira à noite.

A todos os associados que, sob a dinâmica presidência do Doutor Júlio Cordeiro, estão se esforçando para adquirir sede própria, apresentamos saudações. Que os sucessos do passado sejam repetidos, em maior porção, são nossos desejos.

TROCA DE SELOS

Se quiser trocar selos, dentro do Brasil, ou com países estrangeiros enviaremos relação de nomes e endereços.

Quem solicitar a relação deverá enviar envelope selado e subscrito para resposta.

EXNAFITE 68

Procurada pela Comissão Estadual de Filatelia do Estado de São Paulo, será realizada de 7 a 11 de setembro próximo, na Capital paulista, a Primeira Exposição de Filatelia Temática

PAISES UNIDOS EM SIGLA POSTAL

Usando um motivo comum, ou seja o desenho de uma chave com a sigla CEPT, dezesseis países europeus fizeram circular, a 29 de maio p. n., um ou mais selos da série EUROPA.

Formam o grupo os seguintes países: Andorra Francesa, Alemanha, Alemanha (Rep. Federal), Bélgica, Chipre, Espanha, França, Grécia, Irlanda, Islândia, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mônaco, Países Baixos (Holanda), Portugal, S. Marinho, Suíça e Turquia.

ESPORTE E FILATELISMO

Logo após os Jogos da XIX Olimpíada, no México, em fins de

outubro vindouro, vai ser realizada a EFIMEX 68, ou seja de uma Exposição Filatélica de âmbito internacional.

Funcionará de 1ª a 6 de novembro, apresentando 2.000 quadros ou vitrines, de 67,5 x 87 cm.

Consta que a coleção de filatelia olímpica internacional de propriedade do Sr. Shinkichi Yokohama, do Japão, que se especializou neste particular há cerca de 50 anos, será solicitada a título de empréstimo.

CATALOGO VALIOSO

O conceituado filatelista, Amir Muzzi cronista filatélico do Correio de Pirajú, S. Paulo publicou no mês de julho p. n., em parcelas (3), no Diário Popular de São Paulo, um "CATALOGO DE TIPOS BASICOS DAS FRANQUIAS MECANICAS BRASILEIRAS".

É trabalho de muito fôlego. Não obstante os 20 anos de sérios estudos e árduas pesquisas o autor admite alguma omissão ou incorreção.

Afirma que espera publicar suplementos para permanente atualização.

Aliás, aceita com prazer informes sobre adições ou correções. mes Achemos o trabalho muito interessante, merecedor de aplausos.

Se algum leitor, que se dedica ao colecionamento de franquias mecânicas, desejar um exemplar do Catálogo poderá obtê-lo facilmente.

Bastará, citando este jornal, por obséquio, e remetendo 10 centavos para o porte, escrever ao autor Amir Muzzi, Caixa postal, 166, Pirajú — São Paulo, que será prontamente atendido.

Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito

A tal Frente, que sob uma capa angelical, dedicase a divisão da Igreja Católica, apontou, domingo último, aqui no Estreito.

Escolheu o momento exato, em que os estreitenses cumpriam com o seu dever de cristãos, assistindo à Missa Dominical, para investir.

A cantilena, que usam, é por demais conhecida. Em outras oportunidades, já ouvimos realce semelhante, sob outras capas.

São as velhas estruturas que

esperneiam, sempre que sentem ameaçadas suas origens de privilégios e de opressão e exploração do homem pelo homem.

Por isto, dizem, o clero está infiltrado de comunistas.

Queremos advertir, que os estreitenses não se prestam a movimentos desagregadores e divisionistas.

Estamos preocupados com o desenvolvimento comunitário, do Estado e da Pátria.

Queremos a integração de todos os estreitenses no progresso do Estreito, de Florianópolis, de Santa Catarina e do Brasil.

Somamos e multiplicamos esforços no campo social, econômico, administrativo e religioso. Desprezamos a quem vem para dividir.

A Frente pode regressar às suas origens aliás, muito conhecidas, pois de longe sentem-se os odores.

Desejamos um feliz "go home" à frente.

Religião

A SANTIDADE DOS HOMENS

Já falei aqui, em outro trabalho, sobre a santidade dos padres, e, como era natural que acontecesse, minha opinião, de um modo geral, não foi bem acolhida. Ora, nunca se pode esperar um consenso a respeito dos nossos conceitos pessoais sobre muitos assuntos. Assim, recebi como normal algumas restrições feitas sobre esse meu artigo. Hoje, pretendo abordar um tema não menos polêmico: a santidade do homem, numa época de degenerescência dos costumes, em que há tão pouca disposição para a prática da santidade, em que os homens, na sua grande totalidade, ainda não perceberam que ser santo deveria constituir o seu destino natural. Lembra uma frase de Maritain, a que já aludi em outra oportunidade: "a sociedade humana deveria oferecer à cada homem a possibilidade de ser um artista, um cientista ou um santo". E por que? Talvez seja porque o artista, o cientista e o santo estão mais próximos de uma clarividência de todas as coisas e mais perto da visão total e sobrenatural da vida. Dos tres, o santo me parece estar num nível de sabedoria e de compreensão do mundo incomparavelmente mais alto. Para ser artista há necessidade que haja vocação, em primeiro lugar. Em segundo, aprofundamento e exercício do metier, prática do artesanato, até a concepção e a percepção abstrata da arte como forma de realização e projeção do sentimento.

uma melhor formulação da existência, que, através dela, se torna inteligível. Para ser cientista se torna imprescindível que muitos estudos e pesquisas sejam feitos, há necessidade de paciente elaboração comparativa de dados, com aproveitamento de recursos técnicos e culturais.

O cientista e o artista se fazem e se formam ao longo de aprofundada maturação, sem a qual a ciência não se opera e a arte nunca chega a exprimir nada. Para alcançar, no entanto, a santidade basta tão pouco: apenas uma disposição de alma, a centelha divina, o deslumbramento permanente com tudo o que existe, a percepção, que às vezes brota inata, do valor excepcional da vida humana, que alcança a sua primordial dignidade à medida em que esse mesmo sentimento de santidade se opõe à criatura como uma maneira de atender à própria beleza, dignidade e sobrenaturalidade.

O mundo está em crise. As formas de convivência atuais não conduzem a um enfoque otimista do futuro, porque a história moderna, em todos os sentidos, é marcada primordialmente por uma característica decadentista. Por toda parte a decadência é a ordem. Mas Roma, ensinava-nos a história da Civilização, para se reconstruir e viver a fase áurea da renascença, precisou passar também por todas as fases da degradação até ao aniquilamento total.

O mundo moderno, ainda que por caminhos tortuosos, chegaria a um novo renascimento.

tempo, que nem tudo é negativo na análise na sociedade contemporânea. Nunca como hoje o homem vem merecendo análise tão completa.

A psicologia e a sociologia são as ciências que estão abrindo grandes horizontes para a humanidade. Há uma nova perspectiva do homem.

O conhecimento amplo do homem, no plano da ontologia e da antropologia, abrem grandes luzes para a humanidade, e mais do que qualquer outro fator poderá constituir uma gratíssima promessa na aspiração de paz e fraternidade que alimenta todo o gênero humano. A história contemporânea, sem dúvida, mostra uma notória tendência dos povos pelo respeito aos valores mais sagrados da pessoa humana, que podem ser traduzidos numa simples palavra: liberdade.

No destino particular de cada um, a santidade, compreendida como a via-crucis para graus espirituais e morais mais superiores, seria a meta que estaria manifestamente associada à fase que, no mundo atual, se vem fazendo aos valores básicos e essenciais da criatura humana. O novo renascimento que pode ocorrer em nossa era, em que, na aparência, o primado do espírito se subjugou ao primado da matéria, poderá ocorrer por via de um crescente progresso do homem sobre o próprio conhecimento. Nessa visão total de si mesmo, o homem só admitiria como racional o único destino para a sua condição: tornar-se santo.



RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREJA: Com living, sala de jantar, cozinha, escala de mármore, área de serviço.

1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro e dependência de empregada.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios e m. armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha c/armário, nauti us., fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregado — excelente area interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO, COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO 21 SL 1 FONE 2828

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matríz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis. — P. ALEGRE

COMUNICAÇÃO

PLANTEC LIMITADA, firma pioneira em Santa Catarina no ramo da organização, racionalização e mecanização de serviços em empresas públicas e privadas, tem o prazer de comunicar que acaba de instalar uma loja à rua Jerônimo Coelho, n.º 325, para demonstração e venda de seus sistemas, bem como de toda a linha dos produtos FACIT, do qual é representante exclusiva nesta praça.

LOTES

VENDE-SE lotes diversos juntos ou separados localizados no bairro de Saco dos Lins, no fundo da Vila Operária. Os referidos lotes tem arruamento, luz, água e esgoto. Trator no local com o sr. Bessa na rua João Garzo Fernandes.

LIRA TÊNIS CLUBE

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Lira Tênis Clube comunica a seus associados que a inscrição de debutantes para o Baile de Gala de 12 de Outubro do corrente, estão abertas na secretaria do Clube até o próximo dia 3 de Setembro.

Florianópolis, 14 de agosto de 1968.

ARIEL BOTTARO FILHO

Diretor Social

CONSELHO REGIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS — 10ª Região

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do CRAS, 10ª região, nos termos da Instrução n.º 6 do Conselho Federal de Assistentes Sociais convoca os profissionais inscritos na região, em pleno gozo de seus direitos para eleições de Delegados e serem credenciados às próximas eleições dos membros do CFAS, em outubro, na Guanabara.

A eleição de delegados será realizado no dia dois (2) de setembro do corrente ano, das 19 às 21 horas, com instalação da urna no Centro de Atividades do SESC, à Praça da Bondeira s/n, nesta Capital.

O eleitor deverá comparecer munido da Carteira de identidade profissionais e estar quites com a tesouraria. A omissão ao exercício do voto incorrerá em multa de cinco cruzeiros novos.

Acham-se abertas as inscrições para candidatos a Delegado Eleitor.

Florianópolis, 16 de agosto de 1968

Ney da Cunha Lisboa CRAS-136

Delegado do Cras em Santa Catarina.

Instituto Nacional De Previdência Social Superintendência Regional Em Santa Catarina

REDUÇÃO DE MULTAS E CORREÇÃO MONETARIA

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização avisa que o INPS, prossequindo no seu intento de proporcionar a seus contribuintes plena oportunidade de liquidar seus débitos formados até 7 de maio de 1968, concederá aos que requererem a consolidação de débito declarada ou apurada e LIQUIDAREM-NA INTEGRALMENTE, em espécie, até o dia 30 (trinta) de agosto de 1968, as seguintes vantagens:

a) — REDUÇÃO DE 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS MULTAS DEVIDAS, INCLUSIVE A PREVISTA, NO ARTIGO 165 DO RGPS;

b) — CORREÇÃO MONETARIA CALCULADA COM BASE NOS INDICES ESTABELECIDOS A PARTIR DO 1º TRIMESTRE DE 1966, DE ACÓRDO COM O ARTIGO 9º DO DECRETO-LEI N.º 352, DE 17.6.68.

Essas vantagens são aplicáveis mesmo aos débitos que tenham tido sua cobrança ajuizada.

A liquidação dos débitos deverá ser feita sempre em audiência prévia dos setores de arrecadação do INPS aos quais compete fornecer aos interessados informações e os cálculos relativos a juros de mora, multas e correção monetária computadas da forma acima especificada.

Os contribuintes em atraso, ainda que não possam promover o pagamento imediato dos débitos, deverão procurar desde logo o INPS para efetuar os cálculos de modo que possam fazer a liquidação no prazo previsto, sem os inconvenientes e atropelos de última hora.

Florianópolis, 18 de agosto de 1968

Laércio Luz

SUPERINTENDENTE REGIONAL

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta; conjunto de selos 203

ALUGA-SE

1 casa c/2 pavimentos 3 q. 2 salas demais dependências à rua Felipe Schmidt, 166. Aluguel 200,00 — tratar no local.

MOÇAS

Precisa-se de moças para serviço de LANÇIONETE. Informações na VIC'S, à rua Felipe Schmidt, 3 — fone 3086. 22.8.

TELEFONE

VENDE-SE

NCR\$ 3.000 procurar Sr.

Rui pelo telefone 2774.

VENDEDORES

Vende-se por motivo de mudança uma SINCA ano 65 e um Jeep ano 62, em perfeito estado.

Vêr à rua Aracy Vaz Callado, 713 — Bairro de Fátima — ESTREITO. 24.8.

OPORTUNIDADE

W. M. JACKSON, está admitindo vendedores de ambos os sexos, com possibilidade de ganho mensal superior a NCR\$ 300,00.

Procurar o escritório à rua Felipe Schmidt n.º 32, 1.º andar, sala 1, no horário comercial.

Sómente à partir de sábado, até o dia 20 do corrente mês.

o seu dinheiro em:

LETRAS DE CAMBIO

AÇÕES — DEBENTURES

OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS

PROCURE A PROVALOR SOCIEDEDE CORRETOIRA — AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL — carta Patente n.º A—67/786 — que lhe indicará a melhor forma de segurança e de maior rentabilidade.

DISQUE — 2-965 ou

Tte. Silveira 21 — SL 4/5

CENTRO COMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

DIRETORES = Prof. Alcides Abreu — Eurico Hostler

EUROPA
A mais clássica das excursões

PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, SUÍÇA, AUSTRIA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA

por apenas NCr\$ 167,00 mensais você tornará realidade todos os seus sonhos de visitar a Europa.

e além disso, você será atendido com a experiência e a qualidade da

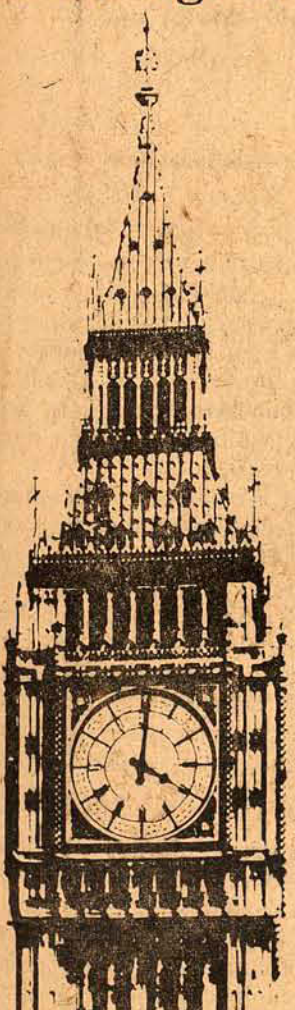
paneuropa STAR
SANTA CATARINA
Turismo Holmann Ltda.
R. Sete de Setembro, 16-Florianópolis
Turismo Holmann Ltda.
Rua Quinze de Novembro, 1.458
Blumenau

BOMBAS DANCOR



CAIXA POSTAL 22 GUANABARA

Quando o **Dart-Herald da Sadia** chega em **São Paulo, Rio e Porto Alegre**, os funcionários dos aeroportos acertam os seus relógios.



O Dart-Herald é inglês. Excuse me, britânico.

A Sadia serve ainda CRISCIUMA, ERECHIM e OESTE CATARINENSE. Tem também uma tarifa econômica e um crediário que facilita as coisas para você.

Sadia
Uma companhia que está dando duro

Conselho de Segurança da ONU condena Israel

O Conselho de Segurança da ONU aprovou por unanimidade, uma resolução condenando Israel por seus ataques aéreos contra o território jordaniano. O projeto aprovado reafirma a resolução de 24 de março último, que condenou o governo de Telavive por seu ataque terrestre contra Karame.

“Os novos ataques militares lançados por Israel”, diz a resolução, constituem uma flagrante violação da Carta das Nações Unidas. Se tais ataques se repetissem acrescenta o texto — o conselho terá de levar em conta o premeditado desprezo da presente resolução por parte de

Israel”.

O documento frisa que “os dois ataques aéreos maciços de Israel contra o território jordaniano foram operações de grande envergadura, cuidadosamente preparadas”.

MEDIDAS
“O Conselho, diz o texto aprovado reafirma sua resolução de 24 de março de 1968 e destaca que estudará novas e mais eficientes medidas no caso de se repetir um fato desse genero”.

“Os ataques militares premeditados e reiterados de Israel — continua dizendo a resolução — põem em perigo a manutenção da paz”.

A Nova Esquerda (I)

Professor dr. Hermann M. Gorgen

Os festejos do 150.º aniversário de Carlos Marx tanto nos países capitalistas como comunistas, em especial em Tréveris, Alemanha — cidade de nascimento do pai e autor do “socialismo científico” — deram prova de um fato intelectual de importância universal: a renascença do marxismo. É surpreendente o fenômeno, tanto mais quanto os políticos ocidentais e mesmo muitos comunistas no poder consideram mortas e superadas as mais importantes teorias de Carlos Marx. Os adeptos da economia livre provam, na luz dos cem anos passados, os erros de Carlos Marx, cujas receitas para a “libertação do homem” na realidade levaram à sua escravidão e cujo sistema econômico se mostra inferior comparado com a ascensão e a força da economia livre, por vários motivos superior a qualquer país de economia socialista. Carlos Marx era um homem dotado de impressionante poder analítico, o que o fez elaborar os diagnósticos sócio-econômicos mais agudos e precisos da época em que viveu. Os seus escritos continuam sendo fontes preciosas para o conhecimento da situação econômica e espiritual da primeira parte do século XIX. A dialética materialista de Carlos Marx, cuja memória está sendo festejada até por um selo dos correios da “Alemanha Capitalista” tem estimulado enormemente as ciências sociais em geral a ponto de dominar, mesmo em certos países capitalistas e suas universidades, a sociologia, a psicologia social, a filologia da história, a teoria do Estado e as ciências econômicas.

Não obstante isso, Carlos Marx se tornou hoje uma figura histórica, de certo portadora de iniciativas atuantes até a nossa época, mas assim mesmo já histórico como pensador e político. Tanto mais surpreende o fato da renascença do marxismo em nossos dias. Os seus fanáticos são os jovens universitários que, na ânsia de se mostrarem modernos e atualizados, denunciam a tradição e chamam os seus pais com desdém “dependentes dos avós”, enquanto eles mesmos recorrem à geração dos bisavós, a Carlos Marx.

Para compreender o fenômeno devemos constatar, antes de tudo, que houve nesses cem anos repetidas renascenças do marxismo, em parte lutas sangrentas em torno de sua ortodoxia. Sob o ângulo histórico, o marxismo renascente representa nada de novo. Quando se tornou ideologia oficial da Segunda Internacional (1889 — 1914) já antes de 1914 os reformistas (a “nova Esquerda” daquela época) reinterpretaram Marx, o que ao completo fracasso da Segunda Internacional, porque a ortodoxia marxista se dividiu em revisionistas de Bernstein e marxistas radicais de Rosa Luxemburg. Desde os seus primórdios, fracasso e renascença são acontecimentos paralelos na história do marxismo. Explica-se o paralelismo pelos méritos e as falhas inerentes ao sistema marxista. O K. Flechtheim coloca a origem dos méritos e das falhas na personalidade extraordinária de Carlos Marx, na qual se reuniram de modo exquísito a objetividade a inteligência do cientista, a subjetividade e a impaciência do revolucionário e a intolerância e o orgulho do pro-

feta. Estas são as características de todas as renascenças e de todos os fracassos marxistas. O cientista, o revolucionário e o profeta, figuras proeminentes da vida social moderna, recorrem a Marx de acordo com as circunstâncias. Sempre haverá motivos, em sociedades desenvolvidas e subdesenvolvidas, para a atuação da ciência, da revolução e da profecia no terreno social-econômico. Daí resulta a constante atualidade de Carlos Marx como incitador fascinante, mistura única dos três elementos citados. Materialmente, a renascença do marxismo se explica pelas falhas a ganância e a hipocrisia de certas burguesias, pela crescente importância da técnica, pela mudança do estilo e da ética de vida na sociedade industrializada e pela falta de solução dos problemas vitais dos povos em desenvolvimento. Em tais ambientes renasce forçosamente a revolução, a profecia e a pseudoteologia das ciências, elementos vitais da pseudo-religião do marxismo.

Como na época de Carlos Marx — mutatis mutandi — aparece o marxismo como fórmula mágica, capaz de interpretar o passado e de prever o desenvolvimento fatal do futuro.

Sempre haverá elementos sociais que provocam um humanismo e ateísmo puramente especulativos e não-históricos, isto é, o materialismo estático. Sempre haverá também a dialética hegeliana, que por um lance grandioso, puramente dialético, transforma a miséria de hoje em sociedade sem classes de amanhã.

O marxismo utópico ressurgiu e aumenta a imensa série de provas do caráter pseudoreligioso da doutrina-mestre do socialismo. A nova Esquerda em Pekim e Paris, em Moscou e Berlim, no Rio de Janeiro, Buenos Aires, México e Praga, toda a imensa, diferenciada e dividida intelectualidade marxista participa dessa tensão básica e histórica do marxismo entre a estática e a dialética. Sempre haverá desigualdade. O marxismo, entretanto, não considera a complexidade da natureza humana. Se a realidade não for como o marxismo a vê, pior para ela. Por esta razão encontramos o traço de irrealidade em debates com os marxistas de todos os tempos. Não adianta argumentar com fatos históricos, dados técnicos, cifras, estatísticas, conclusões e deduções. O marxismo tanto em sua forma burocratizada do bolchevismo soviético, como nos debates dos filhos da família burguesa e dos intelectuais de salão, julga a realidade sempre segundo a sua ideologia. Disse um autor alemão, que os congressos marxistas são concílios medievais profanizados, cuja finalidade é a constatação de desvios da linha certa (“a fé verdadeira”) e a descoberta de hereges. As teorias de Marx fornecem os elementos de uma ética absoluta. De outro lado nega e recusa o próprio marxismo a possibilidade de uma ética absoluta.

Marx, de acordo com a sua própria doutrina, visto e interpretado no conjunto do século XIX, se torna profeta. Os discípulos transformam o marxismo em doutrina perene. Este absolutismo ideológico, analisado com as inúmeras correntes marxistas diferentes em si, não só na prática política como também em seus fundamentos intelectuais, faz compreender a célebre frase de Carlos Marx, de que ele nunca foi marxista.

CEISA

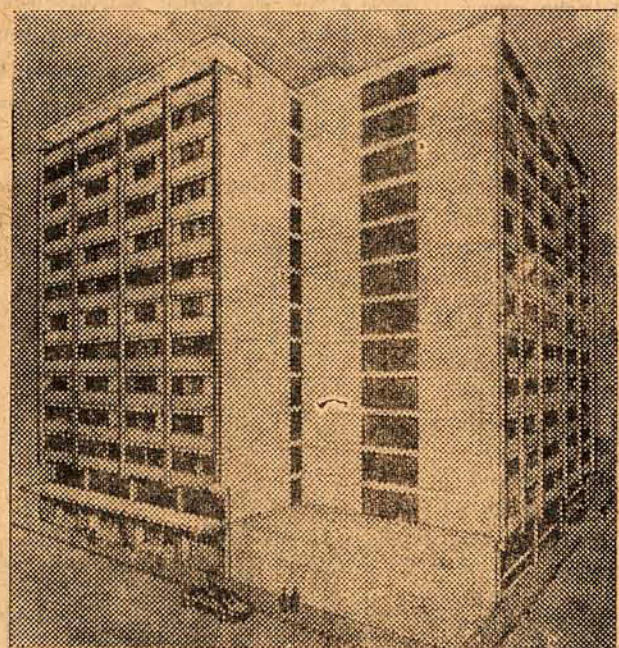
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

MAIS 3

a além do DANIELA



TOTALMENTE VENDIDO EM 60 DIAS.



Ed. BEIRA-MAR

ENTREGA DAS CHAVES EM 25 MESES — NCr\$ 600,00 S/ ENTRADA ATÉ A ENTREGA DO APARTAMENTO.

Localizado na Avenida Rubens de Ardua Ramos (Beira-Mar Norte) com vista magnífica para a Baía Norte. Todos apartamentos de Frente. Apenas 2 por andar, com 2 elevadores (social e serviço). Luxuoso hall de entrada. Living c/ varanda. Acabamento de Luxo. Garage.

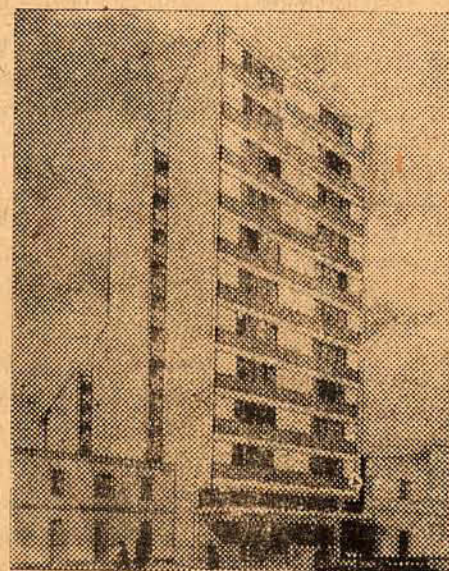
INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO REGISTRO DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS SOB Nº 26. Cf. LEI Nº 4591

Ed. BAHIA

ENTREGA DAS CHAVES EM 26 MESES — NCr\$ 200,00 S/ ENTRADA ATÉ A ENTREGA DO APARTAMENTO.

Localizado em pleno centro, com vista magnífica para a Baía Sul. Todos apartamentos de frente. 2 elevadores. Galeria comercial no térreo. Acabamento de primeira. 2 quartos

INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO REGISTRO DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS SOB O Nº 24. CONFORME LEI Nº 4591

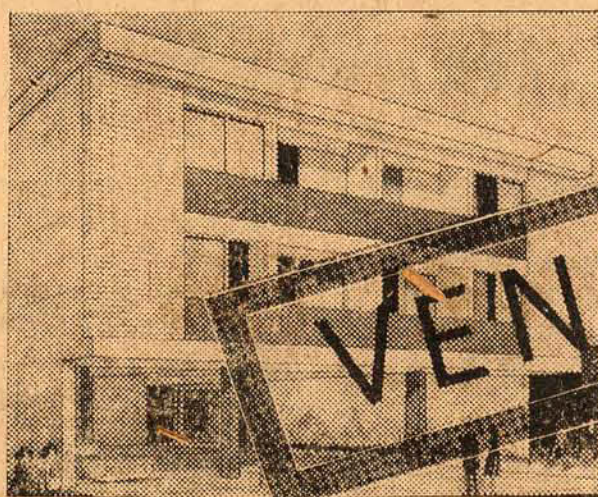


Ed. CEARÁ

ENTREGA DAS CHAVES EM 13 MESES — NCr\$ 250,00 S/ ENTRADA ATÉ A ENTREGA DO APARTAMENTO.

Localizado na Chácara do Brasil. A 5 minutos da praça 15. Edifício sobre pilotis. Abrigo para automóvel. 2 quartos. Ampla living. Acabamento de primeira.

INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO REGISTRO DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS SOB Nº 25. Cf. LEI Nº 4591



O BRDE em
Santa Catarina

GUSTAVO NEVES

Tem o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul ponderável parcela de influência na execução do plano desenvolvimentista que o Governador Ivo Silveira preestabeleceu em Santa Catarina. Em convergência com a política administrativa do eminente Governador do Estado, o BRDE, sob a Superintendência do Economista Francisco Grillo, está realizando a sua parte de cooperação, havendo, de março do corrente ano até esta data, proporcionado financiamentos da ordem de 50 bilhões de cruzeiros velhos a empresas industriais de diversas zonas geo-econômicas catarinenses. Como se de concluir, os resultados dessa valiosa assistência financeira se fazem sentir na expansão produtiva, como no mercado de trabalho, onde mais de 2.500 novos empregos acolhem a capacidade de ação do homem catarinense. Conseqüentemente se elevará a arrecadação do ICM, para acrescentar aos benefícios do bem estar social e do crescimento de índices econômicos a melhoria das rendas estaduais.

O dr. Francisco Grillo não desconhece os problemas que obstruem a marcha da prosperidade catarinense: ao contrário, sendo economista de aguda visão especializada tem percorrido as várias regiões do Estado para observar de perto a realidade do panorama em que se processam as atividades industriais e aeronáuticas de Santa Catarina. Atualmente, empenhado em efetuar o diagnóstico sócio-econômico do Extremo Oeste, objetiva proporcionar as possibilidades, quanto a novas iniciativas empresariais que movimentem, naquela vasta área do território catarinense a capacidade de industrialização e a produtividade das zonas rurais. Reconhece o Superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul a necessidade de investimentos massivos que integrem na faixa de mais acelerado desenvolvimento o Oeste Catarinense.

Esse pensamento coincide com as preocupações do Governador Ivo Silveira, cuja atenção se volta, com especial, para aquelas plagas, onde uma população laboriosa está fazendo a sua tarefa de expansão das riquezas no interesse comum do progresso social e material da Região. Terá o Chefe do Executivo Estadual pensado precisamente no caso do Oeste e semelhantes, ao encaminhar, como o fez, à Assembléia Legislativa mensagem que preconiza a criação de Zonas de Desenvolvimento Prioritário no Estado, a fim de facilitar o curso de crescimento econômico às áreas de maior flagrante potencialidade. Por sua vez, o Banco de Desenvolvimento Regional do Extremo Sul, por deliberação recente a que o dr. Francisco Grillo dará execução, cogita de conhecer as condições para essas prioridades, no intuito de cooperar, por uma cobertura creditícia específica, na finalidade daquele plano do Governo, também secundando os estímulos fiscais por meio de facilidades de crédito.

Não deve passar despercebido esse esforço com que aquele estabelecimento bancário — cujo fim é realmente o financiamento à iniciativa empresarial, nos três Estados do Sul do País, — ocorre em convergência com a eficiente política econômica posta em curso pelo atual Governante de Santa Catarina. Assessorada por uma equipe de técnicos aprestados para as atividades previstas nas

(Cont. na p. 5, pág.)

Integração do Oeste

O Governador Ivo Silveira prepara-se para viajar ao Oeste do Estado, onde cumprirá com um programa de inaugurações cuja observação é o atestado mais eloquente do esforço empreendedor mantido pelo Chefe do Executivo catarinense, no sentido de atender com a ação do Poder Público, sem distinções, os reclamos de progresso das diversas regiões do Estado. Somente aqueles pregoeiros do divisionismo, que certamente movidos por interesses inconfessáveis procuram iludir o povo com planos separatistas nocivos aos interesses de Santa Catarina e do País, não querem reconhecer a inegável capacidade de realização do bravo povo do Oeste catarinense que, aliada à ação dos Poderes Públicos estaduais, na década de 60, tem conseguido imprimir àquela área um desenvolvimento sem precedentes em toda a sua história. Nós também reconhecemos que o Oeste permaneceu durante muitos anos abandonado, longe das preocupações administrativas dos governantes, durante um determinado período. Mas não podemos fechar os olhos em face do soergimento daquela região inteira que, ao primeiro aceno de realizações e efetiva ação governamental em seu território, despontou para um progresso que dentro em breve o colocará lado a lado às mais poderosas áreas econômicas do Estado. É este novo Oeste que Santa Catarina sempre desejou, mas graças à ineficiência de certos Governos. Hoje, com a ramificação da energia elétrica a todos os pontos daquela área pródiga em homens devotados ao trabalho e em riquezas de toda sorte, o Oeste se levanta ao encontro do futuro que sempre mereceu, consciente do valor dos seus filhos e da pujança da sua terra.

Não poderíamos deixar passar sem o devido registro um fato que destacamos como da mais alta importância em toda a história administrativa de Santa Catarina. Este fato, em si, em volume de recursos que foram

despendidos para a sua realização, talvez não represente tanto quanto o seu significado. Estamos nos referindo à ligação da energia elétrica no Município de Dionísio Cerqueira, o mais distante e o mais remoto na geografia catarinense, ao sistema de integração energética do Estado. Para quem tem acompanhado o desenvolver da história do nosso Estado e tem sentido junto com os catarinenses de todas as regiões os problemas com que nos temos defrontado, a integração de Dionísio Cerqueira à rede de energia elétrica de Santa Catarina constitui um passo admirável na marcha do progresso da terra Barigá-Verde. Mesmo por uma questão sentimental — quando por outra não seja — este acontecimento deve constituir motivo de orgulho para todos os catarinenses, que não podem permanecer insensíveis às eloquentes demonstrações de capacidade de realização do seu Estado. De outra parte, a medida vem somar um precioso ponto a mais, em favor daqueles que trabalham para a integração não só energética, mas a integração política, econômica e social — sempre em grau maior — do Oeste às demais regiões de Santa Catarina, no atendimento deste velho anseio dos catarinenses, que agora começa a se concretizar de maneira verdadeiramente confortadora.

Entendemos que o esforço de todos e a união cada vez mais solidificada das várias regiões geo-econômicas do Estado em torno de objetivos comuns, consubstanciados no progresso e no bem-estar de Santa Catarina, são compatíveis com os anseios dos verdadeiros catarinenses que se empenham no trabalho de integração estadual. E é com satisfação que vemos esse trabalho comandado pelo Gov. Ivo Silveira, cujas realizações no Oeste, somadas às outras que não de vir até o fim do seu Governo e, certamente, nos Governos daqueles que o sucedem, permitirão a integração irreversível de Santa Catarina com todas as suas regiões.

Ameaça de Inflação

Uma análise serena e equilibrada da situação nacional nos setores econômico e financeiro nos foi dada há dias pelo sr. Otávio Gouveia de Bulhões, durante uma palestra que proferiu na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Com a autoridade adquirida como técnico e como homem público, pôde o ex-Ministro da Fazenda elaborar uma conferência que se tornou em documento das mais válidas para a hora presente, cujo conhecimento não deveria ficar somente limitado àquelas que o ouviram, nem à publicação de alguns trechos nos jornais. Seria oportuno e recomendável que todos os políticos e empresários lessem a palestra do sr. Otávio Gouveia de Bulhões, para dela auferirem conhecimentos e revelações tão importantes na atual situação.

Por mais críticas que tenha recebido o sr. Otávio Gouveia de Bulhões quando ocupou em hora ingrata o Ministério da Fazenda, hoje é forçoso reconhecer que o seu trabalho deitou raízes profundamente fixadas na economia brasileira, até os dias de hoje, pelas quais fazemos votos de permanência e desenvolvimento. Poder-se-ia, naquela ocasião, acusar o Ministro da Fazenda de intransigente e autoritário, como autoritário e intransigente era o Governo a que servia. Acreditamos que muitas das medidas então tomadas causaram sério abalo às empresas brasileiras, que realmente não estavam preparadas para receber o impacto da política financeira que foi posta em prática, acostumadas a viver durante longos anos socorrendo-se da inflação para sobreviver artificialmente, no sentido econômico. Também achamos que durante algumas vezes foram tomadas medidas por demais drásticas, as quais poderiam ser atenuadas através de meios que objetivassem os mesmos fins, mas por caminhos mais amenos. De qualquer forma, vimos que no fim de um determinado lastro de tempo, houve uma de-

puracão na economia nacional, com a diminuição bastante sensível do ritmo inflacionário.

Mas, voltando à sua recente palestra, vemos que os resultados da política econômico-financeira do Governo, hoje, refletem um clima de expansão e de otimismo na indústria. A utilização da capacidade ociosa — que não é um sintoma de estagnação, mas apenas o reflexo da gradativa utilização do resultado dos investimentos de prolongada execução — nos abre ainda perspectivas boas de crescimento industrial imediato, sem novas inversões de grande vulto. A grande tática de sua fala, porém, foi um brado de alerta contra os perigos do déficit orçamentário, a eterna e jamais completamente esterilizada matriz da inflação. No Brasil, a fonte principal do déficit tem sido sempre a despesa com o pessoal, ainda na casa dos 14% do Produto Interno Bruto. É desse perigoso manancial de desordem financeira e ócio administrativo que poderá surgir novo surto inflacionário capaz de sufocar mais a nossa economia que, pelos menos até aqui, se encontra em adiantado estado de convalescença.

Seria preciso, a isso ver, que o Governo melhor aproveitasse o pessoal disponível no serviço público e, durante o tempo necessário, evitasse novas admissões, sempre onerosas aos cofres públicos. Assim, por outro lado, poderiam ser oferecidas melhores oportunidades aos funcionários realmente capazes, muitos dos quais mal aproveitados, dando-se aos inoperantes ou "ociosos" a merecida impossibilidade de acesso aos postos mais elevados nas escalas funcionais, nas horas de promoção. Achamos difícil a execução de tal tarefa, mas é preciso se fazer alguma coisa nesse sentido, pois o Brasil não se pode dar ao luxo de deixar esvaír seus recursos com quem não merece.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "O episódio da catedral de Santiago do Chile, a presteza com que os autores do atentado foram perdoados e a arrogância com que reafirmam suas extravagantes condições, levam os bons católicos a temer pela estabilidade e pela unidade de uma Igreja em que proliferam, cada vez mais, os pastores que decidiram aderir à causa do leão".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Ser-nos-ia difícil libertarmos-nos do pessimismo que, sistematicamente, nos invade quando somos forçados a prestar atenção às arengas oficiais. Tão alheios permanecemos às exas. às mais profundas aspirações da opinião coletiva, que teríamos

motivo para desesperar do futuro se nos ativessemos apenas ao que nos revela o panorama dentro do qual vivemos confinados. Mas, para felicidade nossa, os coisas no país não dependem somente de seus senhores, mas, sim, de todos os brasileiros que, nos setores oficiais constituem, na realidade, o poder realizador da nacionalidade".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Qualquer que seja o resultado da batalha que se trava na Câmara dos Deputados em torno do projeto de anistia a estudantes e trabalhadores, o saldo diz-se numa realidade negativa para a normalização da vida nacional".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

MDB TEM NOVA OFENSIVA PROGRAMADA

Qualquer que seja o resultado da votação da anistia, em seguida o MDB deflagrará nova ofensiva no campo da reforma constitucional. O líder Mário Covas anunciou que o próximo projeto a ser movimentado é a emenda que restabelece a obrigatoriedade da aplicação de 20% da receita orçamentária da União no setor educacional.

A Oposição patrocina mais de dez emendas, todas já apresentadas, verando questões políticas importantes. Fazer tramitar os projetos não é coisa difícil. Alguns deles são velhos — de seis meses, ou mais, e há preceito constitucional que determina a discussão e votação de tais matérias no prazo de 60 dias a contar de seu encaminhamento à Mesa. O difícil é obter a aprovação de qualquer deles.

Não tem o MDB, no entanto, esse objetivo. A reforma constitucional permanece como questão fechada para o Governo. Seria ilusório esperar, nesse instante, a aprovação de emendas. Por enquanto, o MDB deseja apenas forçar o debate, certo de que o debate coloca o Governo na defensiva, obrigando-o a arremeter o seu Partido contra providências que sensibilizam a opinião pública.

Se não pode quebrar a barreira que se ergue às reformas institucionais, a Oposição considera-se capaz de conduzir a atividade parlamentar no sentido de aumentar os problemas do Governo. Como no caso do projeto de anistia, imagina o Sr. Mário Covas que as emendas constitucionais colocadas em bancada na Arena sob forte pressão. O Partido oficial seria repetidamente chamado a optar entre o anseio de alívio da classe política e da opinião pública e a determinação do Governo de não fazer concessões.

Um vasto programa

O líder do MDB na Câmara está organizando um programa

AGENDA ECONOMICA

Depois da aprovação unânime de 143 proposições dirigidas aos mais diferentes órgãos governamentais, a VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior encerrou seus trabalhos com a Declaração do Rio de Janeiro que manifesta a imperiosa necessidade de se criar um grupo empresarial de coordenação e apoio às atividades do comércio exterior, para colaborar com o Conselho Nacional do Comércio Exterior — Concec.

Entre as teses aprovadas pela Conferência figuram a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior — como instituição de suporte exclusivamente financeiro das operações comerciais com o exterior — a supressão gradativa do confisco cambial relativo ao café e dos entraves à sua livre movimentação e a fixação de taxas cambiais em níveis realistas, resguardando sempre os interesses nacionais.

A DECLARAÇÃO

É a seguinte na íntegra, a Declaração do Rio de Janeiro: "Considerando que o Comércio Exterior apresenta a mais relevante importância no processo de desenvolvimento sócio-econômico do país; considerando resultados mais rápidos e duradouros na formulação e execução da política de comércio exterior podem ser obtidos através de uma ação conjunta do Governo e das classes empresariais; considerando que, por preceito constitu-

cional da reforma constitucional destinado a cobrir as atividades do Congresso até o fim do ano.

As emendas propostas pela Oposição trazem ao exame, entre outras, as seguintes teses: eleição direta do Presidente da República; liberalização das normas para a formação de novos Partidos; abolição do foro militar para o julgamento de civis; eleição direta dos prefeitos das capitais; rejeição automática dos projetos do Executivo que não forem votados dentro dos prazos; supressão dos dispositivos que eliminam a autonomia dos municípios incluídos nas áreas de segurança nacional; competência exclusiva do Congresso para decretar anistia; supressão do dispositivo que aprovou e excluiu de apreciação judicial os atos de caráter revolucionário.

A emenda que manda aplicar na educação 20% da receita orçamentária da União, restabelecendo preceito da Constituição de 1946, foi escolhida para desencadear a ofensiva porque suscita menor controvérsia política e diz respeito ao problema de maior repercussão nesse momento.

O MDB cogita, ainda, de reapresentar nos próximos dias duas das suas emendas que foram rejeitadas ano passado: a que aboliu o instituto do decreto-lei e a que restaurava a competência concorrente do Congresso em matéria financeira.

Mas, além das emendas apresentadas pelo MDB existem outras formuladas por deputados da Arena, que deverão ser movimentadas em consequência da ação oportunista. Entre estas, merecem destaque a proposta parlamentarista do Deputado Brito Velho, a convocação de Assembléia Constituinte para 1970, de autoria do Sr. Raimundo Boga, e a emenda do Sr. Themístocles Teixeira, que transfere para o Congresso a ser eleito em 1970 a competência para eleger o sucessor do Marechal Costa e Silva.

nal, cabe ao Governo estimular e apoiar a livre empresa na organização e exploração das atividades econômicas; considerando terem sido plenamente atingidos os objetivos previstos com a realização do conclave, cumprindo agora, dinamizá-los para a sua integral consecução.

A VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior declara que os altos interesses do país impõem que as autoridades do Governo — federal, estadual e municipal — e os dirigentes das classes empresariais assumam o firme propósito de realizar, no mais curto prazo, o seguinte programa de ação na área do comércio exterior:

1 — Prosseguir nos esforços que, reconhecendo, o Governo federal vem realizando para a integração das funções normativas e executivas do comércio exterior, reunindo atividades, ainda dispersas por diversos órgãos, para seu maior rendimento. 2 — Promover a imediata criação, pelas classes empresariais, de um instrumento de coordenação e apoio às suas atividades no comércio exterior, para colaborar com o Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concec), com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos realizados durante a Conferência. — Instituir, em caráter permanente, a realização de programas anuais de comércio exterior, a serem elaborados, conjuntamente por representantes governamentais e empresariais.

Zury Machado

A Sociedade de Assistência e Defesa Contra a Leprosia, quinta-feira nos salões do Clube Doze de Agosto, promove "tarde de elegância e caridade". Será atração, o desfile das Debutantes Oficiais do Baile Branco e também números de ballet.

(: x x x :)

O Presidente da 1ª Fainco Roberto Welowski, está em grandes atividades para o maior brilhantismo da 1ª Feira de Amostra que será inaugurada oficialmente, ainda este mês. Sua equipe de trabalho são os universitários: Hamilton Silveira, Djalmir Martins, Liris Fernando Balsini, João Santiago, Benedito Carraro, Odilson Silva, Amílcar Gazaniga e Rogério Mattos.

(: x x x :)

Pela Cruzeiro do Sul viajou domingo para o Rio, em companhia da sra. Ligia Müller Agueda a suave Rosane M. Agueda, representante do Baile Internacional, no Baile Branco das Debutantes Oficiais de Santa Catarina.

(: x x x :)

Os novos proprietários do restaurante do Clube Doze de Agosto, sexta-feira inaugurarão o restaurante Oficial coquetel a imprensa.

(: x x x :)

Os Diretores da Ceisa, construções e empreendimentos imobiliários S.A., no 1.º andar do Edifício Daniela, sexta-feira receberam convidados para um coquetel. Entre os convidados destacava-se a presença do senador Celso Ramos e o Deputado Estadual, Celso Ramos Filho.

(: x x x :)

Com os srs. Bartholomeu Oliveira Lima, Luiz Carlos O. Borges, Rônelo Da Matto Souto e Rubens Vernieri, no Município de São José, estão investindo grande capital para a montagem da indústria "Pedreira Barreiros Comércio e Indústria Ltda."

(: x x x :)

Comentaremos o grande noite de gala do Clube Doze de Agosto, amanhã nesta coluna.

(: x x x :)

Noivado: com a suave Vera Lúcia Silva Pereira, marcou casamento no dia 17, o jovem acadêmico de Direito, Luiz d'Acompora Filho. Vera Lúcia, recebeu sua aliança quando dançava a valsa dos namorados.

(: x x x :)

O Diretório Acadêmico "Henrique Brüggemann" da Faculdade de Farmácia, em sua sede a rua Esteves Junior sábado às 20 horas recebeu convidados para o coquetel pe posse da nova Diretoria.

(: x x x :)

Com satisfação divulgamos que na última semana recebemos o livro "Opiniões e Decisões na Justiça Eleitoral", obra de autoria do Procurador da República neste Estado, dr. Volney Colloço de Oliveira. O livro nos mostra um estudo muito útil e interessante sobre matéria eleitoral e que vem sendo comentado com merecidos elogios nos círculos políticos e judiciários do Estado, especialmente por se tratar de publicação única no gênero em todo o País. Ao seu autor os nossos agradecimentos e respeitosos cumprimentos.

(: x x x :)

Com destino a Brasília onde reside, viajou ontem pela Varig em companhia da sra. Colombo Salles (Deyse), a linda representante do D. F. no Baile Branco, Maria José.

(: x x x :)

Também os representantes de Porto Alegre no Baile Branco, Sílvia S. Krentz e Marília S. de Oliveira, pela Sada Transportes Aéreos viajaram ontem para a capital gaúcha.

(: x x x :)

Procedente da Europa chegou sábado a nossa cidade, a linda Embaixatriz de Gonna, sra. Elizabeth Galletti Viana de Mello.

(: x x x :)

Momento 68 o show de apenas quatro bilhões de cruzeiros, dia 6 próximo com Caetano Veloso, Eliana Pittmann, Va'mor Chagas, Raul Cortez, Gilberto Gil, Lenie Dale, além de bailarinos e manequins profissionais, estará no Clube Doze de Agosto em noite de elegância e caridade. A promoção da Shell, Rhodia, Ford Willys, em nossa cidade sobre a responsabilidade deste colonista, tem como Patronesse a Primeira Dama do Estado Dona Zilda Lucki Silveira.

(: x x x :)

Pensamento do dia: Um homem nunca deve humilhar-se tanto, que chega a esquecer-se de si mesmo.

Ligia fala da ponte e pede ao Governo federal ajuda

Falando recentemente na Câmara Federal, a Deputada Ligia Doutel de Andrade focalizou o problema da Ponte Hercílio Luz, ressaltando a necessidade de o Governo Federal participar da construção de um novo acesso entre a Ilha e o Continente. Disse a representante catarinense:

"O Estado de Santa Catarina jamais recebeu, historicamente, o tratamento que merece da parte da União Federal. Embora figure entre os primeiros contribuintes do Imposto de Renda, por exemplo, nem por isto os seus problemas e as suas dificuldades despertaram maiores interesses à luz do contexto nacional.

Ainda agora, Senhor Presidente, está o povo catarinense a braços com uma questão de alta gravidade, cuja solução depende, em larga medida, da ação do Poder Executivo Federal, através do Ministério dos Transportes. Refiro-me à ponte Hercílio Luz, que liga a Capital do Estado ao continente, que passou a constituir-se num verdadeiro entrave ao progresso de toda a terra catarinense.

Ao tempo em que foi construída, situava-se entre as mais arrojadas, no gênero, no mundo inteiro. Os anos rolaram, porém, o Estado foi crescendo, sua produção aumentou, o seu povo multiplicou-se, mas a ponte Hercílio Luz — bela e estática — ficou à margem desse desenvolvimento.

Resultado é que hoje tornou-se difícil, senão mesmo impossível, uma perfeita comunicação entre Florianópolis e o restante do Estado de Santa Catarina. Não se diga, como querem alguns, que a riqueza catarinense está apenas no interior; não se diga, por igual, que Florianópolis é apenas uma ilha encantadora, um recanto turístico de férias e de lazeres.

Na verdade, o denominado "Grande Florianópolis", englobando 10 municípios, possui uma população calculada em 270.000 habitantes, distribuída numa área de mais de 3.300 quilômetros quadrados. Possui abundante potencial de energia elétrica, um sistema de transporte urbano e interurbano composto de 14 empresas com 132 ônibus, sem contar o transporte interestadual, que conta com mais de 50 empresas.

O transporte aéreo é constituído por 4 empresas, com ligações para o norte, o sul e o interior do Estado. Embora o seu porto esteja esquecido pelo Governo Federal, ainda assim recebe número regular de navios. Há também organizações de transporte de cargas, com dezenas e dezenas de veículos, convindo ainda salientar que estão licenciados, em Florianópolis, mais de 4.000 veículos auto-

motores. O número de automóveis de passeio é de mais de 3.000, existindo, por outro lado, quase 500 caminhões.

Florianópolis possui um sistema universitário que atende a cerca de 3.000 alunos, ocupando perto de 500 professores. O ensino primário, formado por mais de 400 escolas, abriga quase 40.000 alunos, empregando quase 2.000 professores.

Possui ainda dezenas de hospitais, além de postos de saúde. Comunica-se com o Brasil e com o mundo através de telefones, correios e telégrafos e companhias internacionais, como a Rádio Internacional do Brasil e a Western Telegraf Company.

A agricultura de Florianópolis é também promissora, a exemplo da pecuária. A indústria registra 150 estabelecimentos, o comércio é cada vez mais florescente, o sistema bancário se espraia — enfim, a Capital de Santa Catarina há muito deixou de ser uma região aprazível, somente, para transformar-se num centro dinâmico do progresso de todo o Estado.

Mas a verdade, Senhor Presidente, como afirmei há pouco, é que Florianópolis e o continente estão ameaçados de desligar-se, devido à precariedade da ponte Hercílio Luz. Basta dizer que, atualmente, para atravessá-la, os veículos demandam várias horas, em virtude dos congestionamentos frequentes. Isto porque, como se não bastasse a obsolescência da ponte, o seu asfaltamento vem se arrastando há mais de uma década de anos.

Incrível como possa parecer, a realidade é que 10 anos não foram suficientes para que o leito da ponte ganhasse uma capa de asfalto. Sucedem-se os governos estaduais, amontoam-se os planos, mas o fato é que a velha ponte ainda persiste com o seu leito de madeira, perigosamente escorregadio em dias de chuva.

A Câmara de Vereadores de Florianópolis, principalmente pela atração da Bancada do MDB, vem clamando contra esse descalabro, ao lado das entidades de classe das forças produtoras e dos sindicatos de trabalhadores. Os universitários da Capital, já agora, um problema da ponte às suas reivindicações específicas, emprestando assim maior latitude à sua luta.

Há um clamor geral, portanto, em Florianópolis, a respeito da ponte Hercílio Luz. Tenho dúvidas, Senhor Presidente, sobre se esse clamor chegará aos ouvidos surdos do Governo Federal, mais preocupado em prender operários e espancar estudantes do que na solução dos grandes problemas do país e dos Estados.

De qualquer maneira, quero trazer a questão ao conhecimento do Senhor Ministro dos Transportes. Quero pedir a ajuda dos técnicos do Governo Federal, no que respeita ao asfaltamento da ponte existente, mas quero — acima de tudo — a sua ajuda financeira para a construção de uma nova ligação entre Florianópolis e o continente.

Tenho a certeza de que, neste momento, ao pronunciar-me deste modo, estou a interpretar os sentimentos de todo o povo florianopolitano, que não deseja viver isolado dos seus irmãos. Bem sei que o problema reclama, para uma solução correta, da decisiva atuação do Poder Executivo junto às agências internacionais de financiamento.

Neste particular, permito-me dizer que o Brasil possui créditos praticamente congelados em vários países do leste europeu. Com relação à União Soviética, por exemplo, esse crédito é de quase 100 milhões de dólares.

O atual Governo está a valer-se desses créditos para intensificar a exploração do xisto betuminoso em nosso território, do mesmo modo como está a proceder com relação a compra de navios à Jugoslávia. Pois bem, porque não aproveitar a oportunidade para equacionar o problema da ligação entre a Capital e o restante do Estado de Santa Catarina?

Não pretendo, evidentemente, ditar normas ao Poder Executivo. Minha intenção, ao formular a sugestão, é inspirada apenas pelo propósito de colaborar. O importante é que o problema seja resolvido com a máxima urgência. Pois é simplesmente deprimente, revoltante, o espetáculo que diariamente se observa sobre a ponte Hercílio Luz, com filas e filas de veículos parados, à espera de uma oportunidade para escoar o produto do esforço dos catarinenses da Capital e do interior do Estado.

Aqui fica, Senhor Presidente, o apelo do povo de Florianópolis ao Governo Federal. Desejaria que este não caísse no vazio, que não ficasse esquecido, mas que merecesse a atenção dos órgãos responsáveis. Afinal, Florianópolis é Santa Catarina — e Santa Catarina também é Brasil.

Permito-me esperar um pronunciamento do Senhor Ministro dos Transportes, não nos moldes clássicos, protelatórios, mas sim um pronunciamento que signifique, acima de tudo, a segurança de que uma nova e moderna ponte será plantada acima do mar, integrando definitivamente o território catarinense, de maneira a permitir que a minha terra também se integre, por inteiro, no esforço do desenvolvimento nacional".

Considerada como "a mais importante pela sua profundidade", a reforma administrativa determinada pelo Governo no DCT pretende dar ao órgão mais flexibilidade para a administração sem perder as características de serviços público.

O chefe do Gabinete do Ministro das Comunicações, Sr. Délio Nunes dos Santos, disse que a autarquiaização do DCT não visa lucro, como é normal em quase todos os países do mundo, onde os correios e telégrafos trabalham em regime de pequenos déficit, suportável.

Este déficit seria coberto subvenções federais, à medida em que fossem sendo computadas — comparativamente — as diferenças orçamentárias do exercício do ano anterior.

— A transformação em autarquia integrará o DC — afirmou o General Rubens Rosado — num harmonioso sistema como uma de suas peças mais destacadas; não devesse, portanto, prevalecer a ideia de auto-suficiência. Estará sempre presente o espírito nacionalista, isto é, a intenção de se obter o máximo resultado com um mínimo de dispêndio.

O seu programa hoje

CINEMA

- SÃO JOSÉ — às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Jean Louiz Trintignant — UM HO-MEM — UMA MULHER
- RITZ — às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Philippe Leroy — O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO
- ROXY — às 16 e 20 horas
Jayne Mansfield — HERCULES CONTRA OS DRAGÕES
- GLORIA — às 17 e 20 horas
JERONIMO ORDENA O MASSACRE
- IMPERIO — às 20 horas
Elvys Presley — CANÇÕES E CONFUSÕES
- RAJÁ — às 20 horas
O PISTOLEIRO SEM ALMA
- PIRATINI — às 19 20 horas
ALIANÇA PARA O SUCESSO às 21,25 horas
O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE — Novela às 21,55 horas
OS INVASORES — Filme de ficção
- GAUCHA — às 19,55 horas
O TERCEIRO PECADO — Novela às 20,25 horas
COSTINHA COM... MEDIA MAXIMA — Humor às 23 horas
BOLA DOZE

O TEMPO

Pode o florianopolitano sair esporte hoje, porque o tempo é bom — temperatura média 19,5 gr aus.

O BRDE em Santa Catarina

(Cont. da 4.ª pag.)

finalidades do Banco, a Superintendência visa a uma participação concreta e ampla, em correlação com o plano governamental. Para isso dispõe de engenheiros mecânicos, químicos agrícolas, economistas, juristas e outros valores especializados, que estão, assim, a serviço do desenvolvimento catarinense.

Cartório do Cive

O Dutor
C marca de S
ma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que se edita em nome do conhecimento tiveram que o P. de Auditoria ou quem sua vizes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação dos bens penhorados a AILTON ANTONIO PEREIRA, nos autos da Ação Executiva nº. 44/68, que lhe é movida por Demerval Neves da Costa, a realizar-se no próximo dia doze (12) de setembro do corrente ano, às dez (10) horas, à porta do prédio da Prefeitura Municipal de São José, onde funciona o Fórum, cujos bens são os seguintes: "um terreno situado no perímetro urbano do distrito de Barreiros, neste Município, com a área de 410,00 metros quadrados, medindo dez metros de frente e igual metragem na linha de fundos, tendo em cada lateral 41 metros, com as seguintes confrontações: frente para a rua José Vitor Rosa, fundos com terras de Leopoldo Torquato da Rosa e com quem de direito; de um lado extrema com terras de Geni Lopes Charão e do outro lado com Antônio Francisco da Silva; e uma casa de madeira, nele edificada, devidamente registrada a fls. 99 do Livro 3/V sob o nº de ordem 23.359, no Registro de Imóveis desta Comarca, ovaliados pela quantia de oito mil e quinhentos cruzeros novos (NCR\$ 8.500,00). E para que chegue a notícia a todos, que os queiram arrematar, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de São José, aos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito. Eu (Arnaldo M. de Souza) Escrivão a datilografar e assinou.

Jaymor Guimarães Colloço — Juiz de Direito

PARTICIPAÇÃO

Oscar R. Pereira e Senhora
Luiz Osvaldo d'Acompora e Senhora

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o noivado de seus filhos, Vera Lúcia e Luiz Osvaldo, ocorrido no dia 17 do corrente.

VERA E LUIZ
Confirmam

Fua Dorval Melquiades de Souza 30
Rua Alves de Brito 40

Florianópolis

DCT depende da aprovação do ministro para passar à administração indireta

A transformação do Departamento dos Correios e Telégrafos em entidade de administração indireta, conforme estudo do diretor do DCT, depende da aprovação do Ministro das Comunicações e do preparo do projeto de lei que será encaminhado ao Presidente da República.

O estudo do diretor do DCT, General Rubens Rosado, foi entregue ao Ministro Carlos Simas em junho do ano passado, sugerindo que o órgão seja transformado em autarquia, subordinada ao Ministério das Comunicações, e afirmando que as estruturas de uma sociedade de economia mista ou de uma empresa pública não atendem às necessidades do DCT.

GRUPO DE TRABALHO

De acordo com o que dispõe o Artigo 167 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e com o despacho do Ministro Carlos Simas, que determinou a análise dos problemas para a transformação do DCT em autarquia, foi criado um grupo de trabalho, presidido pelo diretor-geral do DCT, General Rubens Rosado.

atual presidente, o chefe do Gabinete do diretor do DCT, Sr. Alvaro Assunção, "não está estudando nada, apenas encaminhando ao Ministro as sugestões que vão surgindo".

Integrado por 10 membros — chefes de serviço do DCT — o grupo de trabalho espera, agora, uma solução de Brasília, sobre os estudos realizados anteriormente e já encaminhados ao Ministro das Comunicações. "Um ano após o despacho do Ministro Carlos Simas, que determinou o estudo das condições da mudança, nada ainda foi resolvido.

O estudo elaborado pelo General Rosado afirma que "os atrasos e extravios de correspondência verificam-se tão frequentemente que já são considerados pelo povo como fatos normais. O serviço postal-telegráfico já é fonte de um rico anedotário pelos constantes retardamentos da correspondência, com graves embaraços e prejuízos para os que dele têm que servir-se".

Para melhor funcionamento do DCT, o General Rosado propõe a sua transformação autarquia, com "gestão administrativa e financeira descentralizada".

Este grupo, segundo o seu REFORMA

Metropol elimina Agua Verde e decide com o Gremio

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Outro dia, conversando com um amigo, desportista também, eu lhe dizia que gostava imensamente de escrever sobre a disciplina no esporte, dentro e fora das praças esportivas, não sei se porque condeno a moleçagem, a indisciplina ou se porque fui criado e fiz minha carreira dentro da Marinha, organização militar que prima pela disciplina. Contudo, não são todos que observam a disciplina. Não precisa ser militar para que se tenha comportamento compatível com as boas normas de educação em qualquer atividade de nossa vida. A paixão que envolve o futebol, os costumes apostadores, a presença de embriagados nas praças esportivas, o exemplo mal dado pelos dirigentes, a tolerância dos Tribunais de Justiça e de muitos árbitros, estão fazendo com que 80 por cento dos atletas de hoje, que disputam futebol, sejam indisciplinados, revoltados, mal educados e sem o mínimo de respeito às suas equipes. Pensam sim, no "bicho", que é, como esse eminente médico, uma fórmula de "doping" psicológico.

Os jogos de futebol estão de tal forma disputados tão ríspida e indisciplinadamente, que até mesmo atletas que praticam falta capitulada como agressão, se dá ao luxo de dizer que não sai de campo, ao receber ordem de expulsão. É lamentável tal procedimento, ainda mais partindo de jogadores profissionais, que ganham para jogar bem, que jogam bem para o público aplaudi-los. Moleçagens, agressões, desrespeito a colegas de profissão e aos árbitros estamos cansados de ver. Mas ver dirigentes que combatem tal prática perniciosas, punindo os responsáveis, que geralmente são sempre os mesmos, não temos visto. Usam e abusam de tais recursos.

Só se ouve dizer que cabe aos árbitros punir! É até certo ponto aceitável, mas julgo que cabe muito mais aos dirigentes disciplinar seus atletas, para evitar que depois criticarem os árbitros quando alijam das partidas os infratores que, é bom frisar, são sempre os mesmos, demonstrando não possuírem disciplina alguma, não terem tido quem lhes ensinasse bons costumes, pelo menos esportivos.

Agora mesmo neste certame, pelos menos tres jogos não terminaram por motivo de brigas, falta de segurança (isto é geral nos estádios), o que atesta que não são os árbitros culpados. E muitos outros jogos no tercio terminaram por falta de número de atletas, se os árbitros quisessem fazer uma linha geral em certos jogos e em certos jogos. Em Videira, o auxiliar do árbitro Marino Silveira levou tamanho bico de chuteira em suas pernas que ficou com contusão até à morte. E o pior é que o atleta negou-se a sair de campo!

Mas, muita gente quer fazer crer que é só lá que tal sucede, quando não é verdade. Em quase todas as cidades o clima de segurança desapareceu. Indisciplinados existem em todas as equipes. Maus torcedores em todas as cidades. Enfim, é este triste futebol o que estamos assistindo ultimamente, em que a culpa das derrotas são atribuídas aos árbitros, enquanto os indisciplinados recebem palmas e talvez até flores.

A representação do Metropol, fazendo sua melhor partida nesta disputa da X Taça Brasil, conseguiu fácil triunfo diante do Agua Verde, pelo marcador de 4 x 0.

O clube catarinense já a um minuto de partida perdia excelente chance para marcar quando Toninho, com o gol vazio, atirou para fora. Esta transformação do onze barriga verde, deve-se ao fato de ter o treinador Mendes Ribeiro, alterado o sistema de jogo, por não poder contar com o médio Carbone. Assim de um defensivo 4-3-3 o Metropol passou para um 4-2-4, mais ofensivo, com Nilzo e Daniel Bauri, dentro da área, lutando contra os zagueiros adversários, explorando sempre a velocidade de Márcio e de Toninho, pelos flancos. Assim o match logo de início, passou a pertencer ao Metropol que já aos 4 minutos fazia a torcida vibrar, com Nilzo,

após jogada pessoal, balançar as redes de Waldomiro, antigo arqueiro do Flamengo do Rio. Aos 11 minutos, o Metropol, aumentou a vantagem, após uma jogada individual do extrema Toninho, que bateu seu adversário Silvio, como quis e fez o lançamento para Daniel Bauri, que tocou a bola para o barbante. Na segunda etapa, para coroar a melhor atuação do conjunto catarinense Zézinho, que entrara em lugar de Nilzo, fez 3 x 0, após desviar com leve toque um chute do médio Joel, isto aos 32 minutos para Adailton, de penalidade máxima, estabelecer 4 x 0, aos 47 minutos. Vitória fácil do elenco catarinense que irá disputar com o Grêmio, no próximo domingo, o título da chave. O Metropol venceu com Rubens (Wanderley); Vevê, Adailton, Di e Ortunho; Joel e Osvaldinho; Márcio, Nilzo (Zézinho), Daniel

Bauri e Toninho. O Agua Verde com: Waldomiro; Carlitos, Sebastião, Silvio e Altair; Pedrinho e Natal; David (Jairton), Alex, Miranda e Lauro (Yuca). Arbitragem normal do paranaense Waldemar Nader, auxiliado pelos catarinenses Gilberto Nahas e Silvano Alves Dias. Arrecadação, fraca, tendo passado pelas bilheteiras a soma de NCr\$ 9.600,00, em números redondos.

METROPOL DA BICHO

Devido a vitória diante do Agua Verde por 4 x 0, a diretoria do Metropol, estabeleceu em NCr\$ 200,00, o bicho pela vitória.

PRÓXIMOS JOGOS

Os próximos jogos pela Taça Brasil: amanhã, em Porto Alegre, Grêmio x Agua Verde e domingo, Grêmio x Metropol, na grande decisão.

Internacional manteve a ponta fazendo cair o último invicto

O campeonato catarinense de futebol teve continuidade na noite de sábado, quando, em jogo antecipado, preliaram em Criciúma as equipes do Comerciário e do Guarany. A primeira etapa terminou com o marcador de 1 x 1, com Neco abrindo o placar para a equipe lajeana aos 20 minutos, para Chiquinho empatar aos 44. Na segunda etapa o Comerciário cresceu um pouco de produção mas a defensiva bugrina estava muito atenta e impediu qualquer intenção dos adversários. Porém, o Comerciário viria a conseguir o tento da vitória quando o relógio marcava 45 minutos. Chiquinho, foi o herói. Mário Corrêa Filho foi o árbitro que expulsou Zé Carlos do Guarany, por reclamação. A arrecadação sorriu NCr\$ 605,00.

AVAI NÃO RESISTIU NA 2ª ETAPA

O Avai continua colhendo pontos negativos nesta sua marcha pela etapa final do campeonato barriga verde de futebol. Agora, foi até Joinville onde deu combate ao Caxias. Depois de manter 0 x 0, na primeira etapa, o clube da ilha não resistiu a melhor presença da

equipe preta e branca da Manchester, vindo a tombar pelo marcador de 2 x 0. Agua, aos 23 minutos e Mickey aos 36, foram os goleadores da equipe local, com Laudino Pedro da Silva funcionando na arbitragem.

HERCÍLIO LUZ FOI MELHOR

A representação do Hercílio Luz, jogando em casa, com o calor da torcida, conseguiu vitória de boa marca diante do Perdigão que vem cumprindo atuações apagadas neste certame de 1968. Já na primeira fase o clube tubaronense havia marcado a sua primeira vantagem no marcador aos 11 minutos, através do extrema Gonzaga. Bracinho, na etapa complementar fez 2 x 0, que foi o resultado final. José Carlos Bezerra foi o árbitro.

VOVÓ CAIU NO AUGUSTO BAUER

A surpresa da rodada, foi registrada na partida travada em Brusque, onde o Carlos Renaux, caiu em seus próprios domínios diante do Ferroviário, por 2 x 1, numa partida repleta de movimentação. João Santos foi o apitador.

INTER GANHA FACIL

Relativamente fácil foi este triunfo do Internacional, que jogando em seu estádio, diante do Próspera, conseguiu manter a posição de líder isolado do campeonato catarinense de futebol, pontuando como uma das prováveis forças para a conquista do título deste ano. Raul Ferrari, foi quem arbitrou este encontro. O Próspera até então era o último invicto da etapa final.

A CLASSIFICAÇÃO

Após a realização desta rodada, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes por pontos perdidos:

- 1º lugar — Internacional com 2 pontos perdidos.
- 2º lugar — Marcílio Dias e Ferroviário com 3 pontos perdidos.
- 3º lugar — Comerciário, Hercílio Luz e Próspera, com 5 pontos perdidos.
- 4º lugar — Carlos Renaux e Caxias, com 6 pontos perdidos.
- 5º lugar — Guarany, com 7 pontos perdidos.
- 6º lugar — Perdigão, com 8 pontos perdidos.
- 7º lugar — Avai com 10 pontos perdidos.

Tentos bonitos salvam jogo pobre de técnica e entusiasmo

O São Paulo enfrentou o Postal Telegráfico na tarde de anteontem, no estádio da rua Bocaiuva, oportunidade em que o tricolor procedeu a solene entrega das faixas simbólicas aos seus jogadores campeões da Primeira Divisão de Profissionais de 1967, o que foi feito por intermédio dos jogadores do time postalista e convidados, entre aplausos dos presentes. Pouca gente foi ver o jogo. Diremos mesmo que o espetáculo teve uma assistência ínfima. Havia mais jogadores do que público. Nem merecia ser visto por um público pelo menos razoável, tal o futebol paupérrimo que os dois bandos apresentaram, consequência, é natural, da falta de jogos por parte dos dois times, tanto que foi a segunda apresentação de ambos, desde a disputa do certame do ano passado. De bom, só mesmo os dois tentos da refrega, que, aliás, foram de bela feitura. O primeiro ocorreu aos 38 minutos do 2º tempo, quando Pedrinho, na esquerda, recebeu um cruzado de Oitenta e fulminou no canto direito, quase no ângulo, surpreendendo a Vieira

pela violência do chute. O segundo tento veio um minuto após o ponto sampaulino. Investiu o Postal através de Aices que, nas imediações da "meia-lua", rematou com violência, indo a bola ao encontro do travessão, provocando, ao cair na pequena área, forte confusão, acabando por sobrar para Marreco que atirou sem hesitação nas redes de Zinder. O empate refletiu o desenrolar do choque, pois em tudo foram iguais tricolores e colorados. A parte disciplinar correspondeu em cheio, o que concorreu para a boa arbitragem do novato Hélio Garcia Martins. Os dois conjuntos alinharam: POSTAL TELEGRÁFICO — Vieira; Knaben, Obdulio, Edinho e Isaac; Márcio e Aices; Marreco, Cabeça, Osni e Dilmo. SÃO PAULO — Zinder; Gastão, Arnoldo, Lauro e Eta; Tito (Moacir) e Pelé; Estêvão (Oitenta), Paulinho (Honório), Leo (Nazarildo) e Pedrinho.

TACA "DR. SAUL OLIVEIRA" COM O SÃO PAULO

Com a conquista do Campeonato da Primeira Divisão de Profissio-

mais de 1967, o clube presidido pelo esportista Nelson Carril Garcia fez jus à Taça "Dr. Saul Oliveira", de posse transitória. O rico troféu foi instituído pela Federação Catarinense de Futebol, em julho de 1961, para premiar os esforços de um dos maiores esportistas de Santa Catarina ligado ao esporte das multidões. O primeiro clube a levar o troféu para a sua sede foi o Paula Ramos que conseguiu conservá-lo por dois anos, visto ter reeditado o feito anterior, levantando o Campeonato. Em 63, o troféu saiu para o Avai, voltando em 64 para o Paula Ramos que no ano seguinte o entregou ao Figueirense. O Guarani conquistou-o em 66, cedendo-o agora ao São Paulo que o conservará até ser conhecido novo campeão. O campeonato deste ano começará na noite de depois de amanhã, quando jogará Postal Telegráfico e Guarani. A entrega do troféu foi feita domingo, por ocasião da festa das faixas, pelo esportista Enio Pessoa, Secretário Geral da Federação Catarinense de Futebol, que representou o Presidente Osni Mello.

O amadorismo dia a dia

Maury Borges

ESTADUAL SAISONISTA SERA DISPUTADO EM TRÊS ZONAS — O campeonato catarinense de futebol de salão, foi dividido em três zonas eliminatórias, assim classificadas. Zona um: Sede Florianópolis, com a participação dos campeões de Florianópolis, Criciúma e Brusque. Zona dois: Sede em Lages, participando os campeões regionais de Lages, Blumenau e Itajaí. Zona três: Sede em Joinville, incluindo com a participação dos campeões de Joinville, São Francisco do Sul e Rio do Sul. Estas eliminatórias serão iniciadas nos próximos dias 24 e 25, movimentando as chaves um e três, sediadas em Florianópolis e Joinville.

C. M. E. MOVIMENTA-SE PARA OS JOGOS ABERTOS — A Comissão Municipal de Esportes, está se empenhando com a finalidade de levar a nota dos atletas e respectivas seleções, os próximos Jogos Abertos de Mafra. Para isto já elaborou o seguinte carnet de treinamento, no Estádio Santa Catarina: 2ª e 5ª feiras, vôleibol masculino e feminino; 3ª e 6ª feiras, futebol de salão; 4ª e sábados, basquetebol; sábado a tarde e domingo pela manhã, atletismo masculino e feminino. A natação está se movimentando na piscina do Lira Tênis Clube, à 3ª, 5ª e sábados, pela manhã. Os desportistas interessados, poderão comparecer nestes dias ao Lira Tênis Clube e se inscreverem com o sr. Paulo Pirajá Martin e iniciarem imediatamente os treinamentos. O ténis de campo vem sendo efetuado também nas quadras do Lira Tênis Clube enquanto que o Xadréz, vai ter um torneio com a participação de mais de 50 enxadristas tendo por local a sede do Clube Doze de Agosto, visando e colher os melhores para os Jogos Abertos, através de eliminatórias.

PAINEIRAS PODERA SER EXTINTO — Baseado na falta de apoio moral e material, os atletas do Paineiras estão desajustados de se transferirem para outra agremiação onde possam gozar de maior amparo moral e material. Talvez a perda do título regional tenha agravado a situação do Paineiras que assim poderá ser extinto.

LYRA ESCOLHEU SEU TREINADOR — A diretoria do Lyra Tênis Clube, através do seu Departamento Esportivo, já escolheu o sr. Carlos Pessi como responsável pela equipe do basquetebol que o clube pretende fazer renascer já para o próximo campeonato. Alguns atletas do Doze poderão mudar de clube, segundo noticiário colhido de fonte digna de todo crédito.

SELEÇÃO TEM ROZENDO COMO TREINADOR — Finalmente, a diretoria da F.C.F.S., vem de designar o sr. Rozendo Lima para dirigir a seleção florianopolitana que participará dos próximos Jogos Abertos de Mafra. O convite foi aceito, devendo os coletivos serem iniciados na próxima terça-feira, nos estádio da FAC, na convocação não saiu porém nomes como Roberto, Fausto, Lauri, Tamino, Luiz Flávio, Silva, Prenda, Enio, Paulinho, entre outros.

GAUCHOS PROMOVERÃO CAMPEONATO ABERTO — Porto Alegre, está se preparando para sediar o campeonato brasileiro aberto de ténis masculino e feminino, marcando para o próximo mês de setembro. Clubes catarinenses poderão estar presentes a este importante acontecimento do esporte branco.

ASTRO DA VELA ESCOLHIDO PRESIDENTE — O conhecido desportista Rubens Goidanich, ex campeão brasileiro de barcos da classe sharpie, acaba de ser guindado a presidência da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FPOIS "APAEF"

Assembléa Geral Ordinária

Convoço os associados da APAEF para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 do corrente, às 9 horas, em sua sede na rua Prof. Maria Júlia Franco s/n, no bairro de José Mendes, com a seguinte ordem do dia:

- 1 — Apreciação do relatório da Diretoria, no período compreendido entre agosto de 1966 a agosto de 1968;
 - 2 — Emenda dos Estatutos para a criação do cargo de Presidente de Honra;
 - 3 — Eleição dos Conselhos Executivo e Deliberativo, para o biênio 1968/1970.
- Florianópolis, 16 de agosto de 1968.
Manoel B. Feijó
Presidente

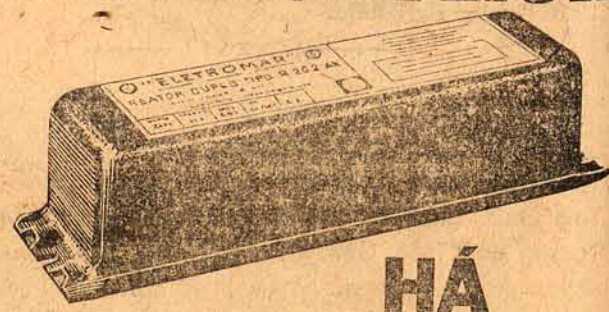
Máquinas de Impressão para Jornais e Revistas

VENDE-SE

- 1 — Impressora EXPORT Torino, formato BB: NCr- 8.000,00
- 1 — Impressora KOENIG & BAUER, formato AA: NCr- 10.000,00
- 1 — Impressora AUGSBURG, formato, A: NCr\$ 6.000,00
- 1 — Impressora LEE, formato BB: NCr6 9.500,00

CONDIÇÕES: 50% financiado. Informações neste jornal

INCANSÁVEIS...



HÁ 25 ANOS!

Reatores Eletromar instalados há 25 anos continuam funcionando normalmente - sem vestígio de cansaço! Não faça experiências. Use o melhor.



Banco Central quer nova Política Fiscal para já

Acha-se agora na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional o trabalho do Banco Central que propõe a alteração da política fiscal tendo em vista estimular a capitalização das empresas.

O trabalho sugere que seja aplicada uma tributação sobre os títulos de renda fixa inversamente proporcional ao seu prazo, propõe a revisão regulamentação imediata do Decreto-Lei 62 e eliminação do imposto que recai sobre a incorporação de reservas ao capital das empresas.

Deverá reunir-se esta semana a comissão consultiva de mercados de capitais para debater o anteprojeto de regulamentação das debentures conversíveis em ações.

A Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — está debatendo uma sugestão a ser enviada ao Banco Central, tendo em vista definir as características de um título capaz de substituir a letra de câmbio nas operações destas instituições ao expirar a autorização dada em lei para que operem com aceites cambiais.

A sugestão em exame consiste em uma variante do certificado de depósito de prazo de um ano, nominativo mas, com endosso em branco. Ou seja o depositante se identificaria, mas poderia vendê-lo a quem quisesse se identificar, apenas endossando o título em branco.

Uma resolução do Conselho Monetário Nacional e uma circular do Banco Central são previstas para hoje, logo após a reunião do CMN, instituindo a nova regulamentação do crédito rural. O trabalho original sofreu ligeiras alterações e será acompanhado de um manual de fácil compreensão, a ser amplamente divulgado nos meios rurais, orientando os gerentes de agências bancárias e também os produtores rurais quanto à utilização do crédito rural obtido na rede privada.

Foi convocada para o próxima quinta-feira, a primeira reunião da Comissão Consultiva de Comércio Exterior, criada pelo CONCEX em atendimento a uma proposta aprovada na VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, realizada esta semana.

Deverão, por isso, ser indicados imediatamente os representantes das entidades de classes produtoras que integrarão este órgão.

Conselho Monetario debate hoje o novo regulamento do crédito rural

O Conselho Monetário Nacional debaterá hoje o novo regulamento do crédito rural, definindo critérios para a aplicação da parcela de 10% dos depósitos à vista que, por força de lei, a rede bancária é obrigada a destinar a operações rurais.

É prevista a aprovação de uma resolução que terá como regulamentação um manual, a ser amplamente difundido pelo Banco Central em todo o país, junto à rede bancária e aos produtores rurais, orientando em face de cada aspecto dos financiamentos.

NOVA ETAPA

O novo regulamento vem sendo debatido há cerca de três meses pelas autoridades, sob a coordenação do diretor do Banco Central, Ari Burger, tendo sido recolhidas neste período opiniões dos produtores rurais e dos banqueiros, tendo em vista melhor funcionamento do sistema.

O objetivo é de inaugurar uma nova etapa no crédito rural, dando maior rendimento, do ponto-de-vista dos interesses nacionais, às aplicações que vem sendo destinadas ao campo, e que este ano deverão alcançar a cifra de NCr\$ 3.200 milhões, dos quais NCr\$ 1.000 milhões aplicados pela rede privada.

Verificaram as autoridades que a primeira etapa do esforço no sentido de dar maior apoio às atividades rurais havia sido cumprido, uma vez que os bancos privados já incorporaram à sua rotina a destinação da parcela legal aos financiamentos rurais, muitos deles equipando-se para melhor efetuar suas aplicações, enquanto, por outro lado, o sistema de agentes financeiros do Funagi atingia um razoável nível de eficiência.

A segunda etapa, segundo espera o Governo deverá se caracterizar pela busca de melhor aproveitamento dos empréstimos

rurais, procurando-se mediante o instrumento do crédito, induzir os produtores rurais a se empenhar pela modernização de suas propriedades através da assimilação de nova tecnologia e racionalização de seus métodos.

OBJETIVOS

Os objetivos mais imediatos do novo regulamento será a limitação dos grandes empréstimos — levando os bancos privados a realizar empréstimos também a pequenos e médios produtores — a melhor distribuição dos recursos — dirigindo obrigatoriamente uma parcela das aplicações ao custeio e aos investimentos rurais e não apenas à comercialização — e, finalmente, a fiscalização da boa aplicação dos financiamentos, a que estarão obrigados os bancos que operarem no sistema.

A fiscalização poderá ser feita diretamente pelos estabelecimentos bancários, ou por entidades especializadas, credenciadas no Banco Central, com que os bancos concluírem convênios neste sentido.

O manual a ser divulgado pelo Banco Central especifica as destinações admitidas para os recursos do crédito rural, definindo os aspectos do custeio, dos investimentos e da comercialização que podem ser atendidos. Cada financiamento deverá ser precedido por uma proposta do produtor rural, que contenha um orçamento, cabendo ao banco, dentro do limite do previsível, cuidar para que não seja concedido empréstimo para atividade deficitária.

Nesta linha se inscreve uma tendência a que o financiador induza o financiado à boa técnica e à racionalização. A participação do Banco Central neste processo se fará pela organização de cursos de operadores de crédito rural — tendo em vista formar es-

pecialistas em financiamentos capazes de motivar os produtores à assimilação dos melhores processos.

O Banco Central espera que, em uma etapa seguinte, o sistema siga a tendência de estimular financiamentos para investimentos rurais, dentro do objetivo de modernizar as fazendas.

Os empréstimos que se destinarem a fortalecer o capital fixo das empresas rurais poderão ter o prazo de até 12 anos e para o capital semi-fixo (animais de grande, médio e pequeno porte, máquinas, implementos, veículos, embarcações etc) o prazo de até 5 anos. Para o custeio, os prazos deverão atender às características das safras.

O novo regulamento é especialmente protetorista das cooperativas agrícolas, atribuindo-lhes limites favorecidos de financiamentos, prevendo-se inclusive que sejam concedidos financiamentos para a integralização de quotas dos cooperados.

Os financiamentos à comercialização agrícola terão prazo máximo de um ano e só poderão ser dirigidos diretamente aos produtores rurais ou suas cooperativas, sendo vedado que se destinem a firmas compradoras de produtos agropecuários ou seus intermediários.

As operações desta espécie poderão ser realizadas:

- isoladamente ou como extensão do custeio, para cobrir despesas inerentes à fase imediata à colheita, tais como armazenagem, seguro, manipulação, acondicionamento, impostos, fretes e carretos;
- para a garantia de preços mínimos fixados pelo Governo federal;
- através da negociação ou conversão em dinheiro de títulos oriundos da venda de produção comprovadamente própria.

ESPECIALIDADES CIMO

DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO

SALAS DE JANTAR

TAPÊTES E FORRAÇÕES

COPAS DE FÓRMICA

MOVEIS DE ESCRITORIO

CONJUNTOS ESTOFADOS

COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA

Móveis inteiramente desmontáveis (Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)
 Primoroso acabamento
 Assistência permanente (inclui com reposição de peças)
 Melhor preço e as melhores condições
 Finíssima apresentação
 Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

MÓVEIS CIMO
 Jerônimo Coelho, 5 - FLORIANÓPOLIS

DINHEIRO QUE ANDA



CHEGA MAIS DEPRESSA AO MONTE...



...E BENEFICIA TODO MUNDO!
(CRESCENDO SEMPRE)

DEPOSITE NA



ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

RUA VIDAL RAMOS, 14 - ESQ. TRAJANO

Recurso da Aliança para o Brasil em 7 anos elevam-se a US\$ 3 bilhões

A Aliança Para o Progresso já concedeu ao Brasil financiamento da ordem de US\$ 3 bilhões, durante seus sete anos de existência, e estuda atualmente a concessão de novos créditos para a agricultura, saúde pública e educação do país, segundo anunciou o coordenador da Cocap, Sr. Cícero Sales, durante a solenidade de comemoração do sétimo aniversário do programa instituído por John Kennedy.

A cerimônia realizou-se no escritório da OEA no Brasil, contando com a presença de representantes diplomáticos de diversos países latino-americanos, do diretor da Usaid no Rio de Janeiro, Sr. William A. Ellis e de assessores do Ministério do Planejamento.

BENEFICIO

O Sr. Cícero Sales, coordenador da Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso, representando o Ministério do Planejamento, no decorrer da solenidade afirmou que os financia-

mentos concedidos pelo programa já beneficiaram todos os setores da economia nacional, ressaltando que os recursos de maior volume foram concedidos pela USAID e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Enfatizou que até o mês do aniversário da Aliança, o Brasil em 1968, já recebeu recursos da ordem de US\$ 210 milhões, cifra que representa cerca de 42% dos recursos destinados à América Latina, no mesmo período.

NOVOS RECURSOS

O coordenador da Cocap anunciou que está sendo estudada a possibilidade de concessão de novos financiamentos da ordem de US\$ 140 milhões, para continuidade de elevado grau de desenvolvimento que, no seu entender, registra-se nas áreas de agricultura, saúde pública e educação do Brasil.

O programa de agricultura — explicou — visa à expansão e melhoria da pesquisa agrícola no Brasil, devendo ser executado

pelo Escritório de Pesquisa e Experimentação do Ministério da Agricultura e pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

No setor de educação, os financiamentos têm a finalidade de facilitar a expansão do ensino secundário em diversos Estados que adotam os planos de desenvolvimento elaborados pela Aliança. Com os recursos, serão construídos cerca de 300 ginásios e estruturados cursos de preparação e aperfeiçoamento para 25 mil professores de nível médio.

Ressaltou que, para a execução do planejamento elaborado pelos técnicos americanos, a USAID fornecerá US\$ 60 milhões, cabendo ao Governo brasileiro o fornecimento dos restantes US\$ 80 milhões.

O programa de saúde, segundo disse o Sr. Cícero Sales, destina-se a financiar sistemas municipais de água e esgoto em condições de aderir aos critérios de autoajuda. Encerrando a solenidade, falou o diretor da United States Agency for International Development Sr. William Ellis.

Brasil perde muito porque não aproveita produção de castanhas

O Brasil desperdiça anualmente mais de NCr\$ 1 milhão com o não aproveitamento de 220 mil toneladas de castanha, que cresce espontaneamente na região da Amazônia, de acordo com as conclusões de um estudo realizado pela Comissão Nacional de Alimentação do Ministério da Saúde.

Da produção total anual, de 360 mil toneladas, 40 mil toneladas são exportadas para a Inglaterra e Estados Unidos, rendendo NCr\$ 48 milhões. Se o restante da produção fosse industrializado, poderia fornecer 94 mil toneladas de gordura vegetal, 31.680 toneladas de farinha e outros produtos, além de 24 mil toneladas de proteína.

são Nacional de Castanha da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Edgard Teixeira Leite, a solução para o aproveitamento do produto seria a industrialização integral, com a transformação da castanha em óleo, gorduras e farinha, além da utilização da casca para a fabricação de matéria plástica.

De acordo com os dados da Comissão, existem nove milhões de castanheiras em produção com uma média de 40 quilos por pé, e espalhadas numa área de três milhões de quilômetros quadrados. Esse cálculo levou em conta uma média baixa de apenas três castanheiras em produção por quilômetro quadrado. Do total da produção anual,

dos, para exportação e consumo local. O restante, cerca de 320 mil toneladas, fica perdido nas florestas, pois é uma riqueza nativa, que nada custa ao homem, e constitui-se na maior reserva alimentar nativa de origem vegetal da América Latina, no campo do extrativismo.

Além da importância econômica, o aproveitamento industrial da castanha, com a instalação de indústrias nos próprios locais de seu aparecimento, trará também um desenvolvimento social, com uma ocupação efetiva da região da Amazônia, através da criação de grande número de empregos aproximadamente 300 mil, para a utilização da mão-de-obra existente, melhorando assim a na-

Prefeito presta contas de sua administração

Mudar para melhorar

O Prefeito Acácio Santiago, falando a O ESTADO, declarou que 69 obras estão programadas pela Municipalidade para este ano, das quais 44 já se acham em execução e seis já estão contratadas. Revelou que a Prefeitura da Capital absorveu toda a mão de obra especializada em calçamento e pavimentação, bem como a especializada em artefatos de cimento e concreto, "através de sua fábrica que é, hoje, uma das maiores, no gênero em todo o Sul do País". O Prefeito alinhou as frentes de trabalho abertas, mencionando as seguintes obras em execução, as contratadas que serão iniciadas nos próximos dias e as que vão ser contratadas tão logo se ultimem os projetos:

EM EXECUÇÃO

Calçamento de vias públicas: Ruas Armínio Tavares, Corália da Luz, Raul Machado e Treze de Maio, na Ilha; Ruas Afonso Pena, Manuel Oliveira Ramos, Osvaldo Cruz e Batista Pereira, no Continente.

Recalçamento (operação tapaburacos): ruas Tenente Silveira, Visconde de Ouro Preto, Nereu Ramos, Delminda Silveira, Conselheiro Maíra, Felipe Schmidt, Machado de Assis, Pedro Demoró, Aracy Vaz Calado e Avenidas Rio Branco e Mauro Ramos.

Construção de galerias pluviais: Av. Mauro Ramos, escoamento do Morro da Malária (120 metros de tubos); Rua Bocaiúva (100 metros de tubos, com caixas coletoras); rua Tenente Silveira (150 metros de tubos, com caixas coletoras); rua Santos Saraiva, Morro do Gerardo (130 metros de tubos, com caixas coletoras); drenagem, com ampliação e capeamento do canal da rua Desembargador Arno Hoeschl (120 metros).

Obras de Arte: construção de escadaria com 227 degraus, no Morro da Rua Professor Anacleto Damiani; construção de escadaria no Morro da Rua Max Schramm, no Estreito; construção de muro de arrimo na rua Max Schramm, no Estreito, junto à escadaria em construção; consertos e pintura gerais do Viaduto Presidente Kennedy, no Estreito; muro de arrimo de trezentos metros, na Estrada de Sambaqui, Distrito de Santo Antônio, para alargamento e compactação. Construção dos acessos da ponte da Lagôa, cujo corpo central está construído.

Obras de embelezamento: Pavimentação, a "petit-pavé", dos passeios e do estacionamento da Praia da Saudade, no Estreito; reforma geral e pavimentação a "petit-pavé" do Jardim Nossa Senhora de Fátima, no Estreito; construção de moderna e artística Floricultura no Jardim da Praça 15 de Novembro, em convênio com empresa de holandeses.

Abastecimento: Construção de mercado público em Capoeiras, com quase 400 metros quadrados de área útil; construção de um mercado público em Trindade, com 380 metros quadrados de área útil; reforma geral, com adaptação e divisão em modernos "boxes", do segundo pavilhão do mercado público Municipal, para ajudar 10 lei-

rantes; adaptação do Matadouro de Capoeiras para abate de aves, em convênio com a Cooperativa Avícola.

Saúde: Construção e instalação de modernos Gabinetes Médico-Odontológicos nos Distritos de Inglêses e São João do Rio Vermelho, em convênio com a Secretaria de Saúde e com a LBA.

Abertura e alargamento de estradas: alargamento e atêrro de sete quilômetros da estrada ligando São João do Rio Vermelho à Barra da Lagôa; alargamento e atêrro de dois quilômetros da estrada ligando Fortaleza à Barra da Lagôa; alargamento e atêrro da estrada do Forte, em Canasvieiras; alargamento e atêrro da estrada de Sambaqui, com a construção de um muro de arrimo de 300 metros de extensão; alargamento da estrada de Cacupé, em alguns trechos; drenagem e atêrro de trechos da praia da Lagôa da Conceição, ligando a ponte ao Retiro, numa extensão de dois mil metros.

OBRAS A INICIAR

Calçamento de vias públicas: Largo São Sebastião, na Praia de de Fóra; rua Anita Garibaldi; no trecho recentemente alargado; rua Maria Júlia Franco, na Prainha.

Recalçamento (operação tapaburacos): rua Bocaiúva, Avenida Trompowski, ruas Arcipreste Paiva, Esteves Júnior, Dom Joaquim, Presidente Coutinho, trechos da Estrada da Trindade e Avenida Herellio Luz.

Abertura de ruas novas: implantação, abertura e tratamento de base, com capacitação, da futura Avenida Professor Otto D'Elia, ligando a Avenida Osimar Cunha à Avenida Rubens Ramos, atravessando pela rua Bocaiúva, numa extensão de 500 metros e numa largura de 20 metros.

Abertura de estradas: implantação, abertura e atêrro de uma estrada que ligará a sede do Distrito de Inglêses à localidade de Aranhas, numa extensão de 1.300 metros, com oito metros de largura.

OBRAS A CONTRATAR

Gabinetes Médico-Odontológico: instalação do Gabinete Médico-Odontológico no Distrito de Pântano do Sul, em convênio com a Secretaria de Saúde e com a LBA.

Parques Infantis: instalação de parques infantis nas localidades de Agronômica, Inglêses, Rationes, Pântano do Sul e Lagôa da Conceição.

Construção de Grupos Escolares: construção de um Grupo Escolar, com quatro salas de aula e Jardim de Infância, na localidade de Itaguaiçú, no Estreito.

Construção de salas de aula: Barra da Lagôa, Retiro da Lagôa, Costa de Dentro e Armação.

Calçamento de vias públicas: Avenida Sta. Catarina, no Estreito.

Declarou ainda o Sr. Acácio Santiago que todas as empresas de calçamento da Capital e municípios vizinhos estão contratadas pela Prefeitura que pavimenta, no momento, cerca de 150 mil metros quadrados e implanta 6 mil metros de galerias de escoamento pluvial.

Madeireiros querem o ICM regulado

Dando continuidade ao diálogo recentemente mantido pelo Governador Ivo Silveira, o Secretário Ivan Matos, da Fazenda, recebeu ontem em audiência uma delegação de madeireiros catarinenses, que debateu assuntos relacionados com a regulamentação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias incidente sobre a exportação de madeira.

Após o encontro fonte da Secretaria da Fazenda informou que há boas perspectivas em se encontrar uma solução que atenda aos interesses do Estado e da classe madeireira. A delegação ontem recebida pelo Secretário Ivan Matos já marcou uma nova audiência com o Chefe do Executivo, a realizar-se possivelmente na próxima semana. Estiveram presentes ao encontro de ontem dirigentes dos Sindicatos de Madeireiros de Florianópolis e Joinville.

Celesc diz que atingiu uma das metas

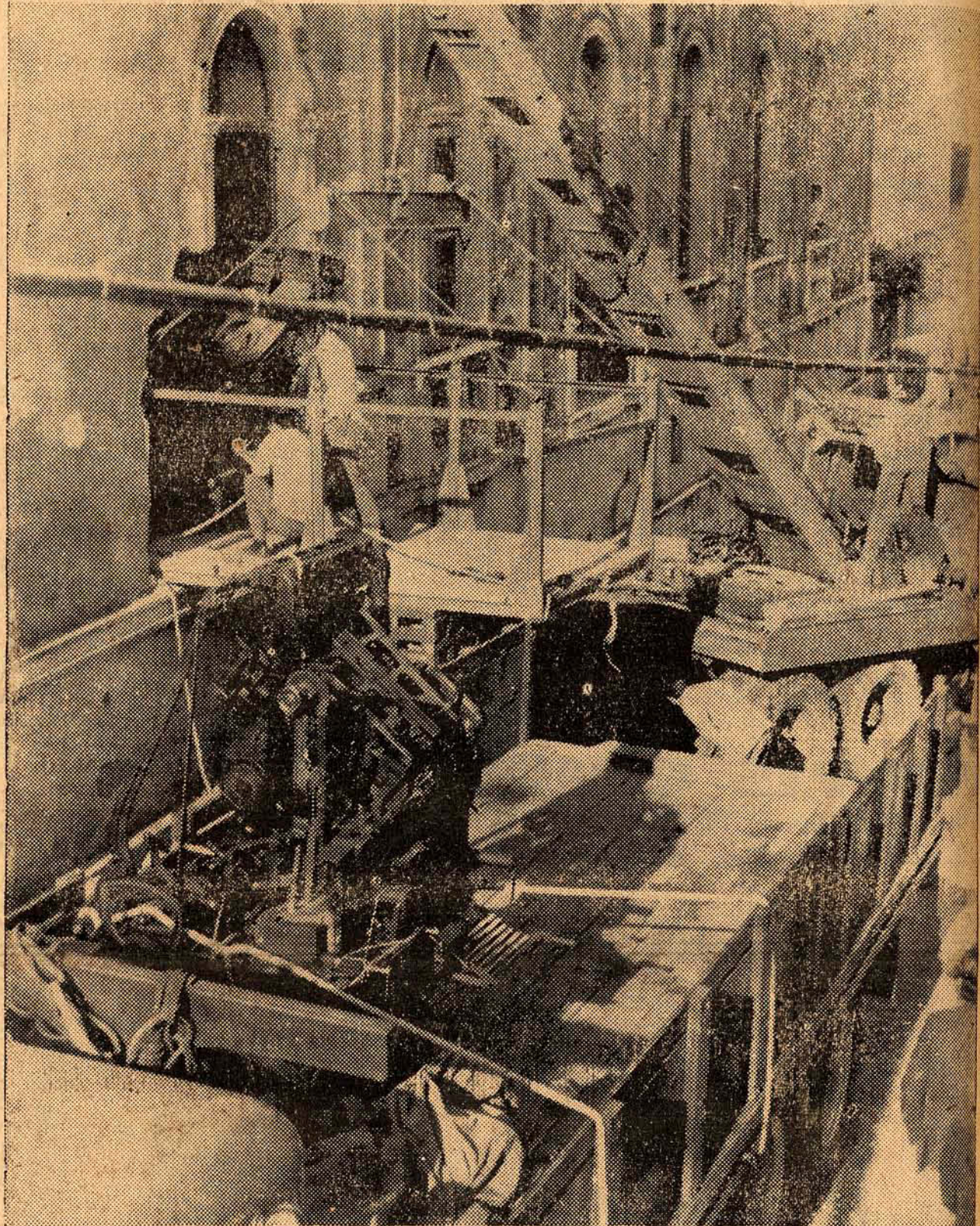
Fonte da Celesc informou que com a conclusão da linha de transmissão São Miguel D'Oeste-Dionísio Cerqueira aquela empresa cumpriu uma de suas importantes metas, qual seja, iluminar o extremo-oeste catarinense até a fronteira com a República Argentina. A rede, medindo 70 km de extensão — já concluída e a ser inaugurada proximoamente pelo Governador Ivo Silveira — tem a capacidade de 22 Kv e pode transportar 3.000 KW de energia, volume suficiente para atender a demanda da região.

Informou a mesma fonte que além de Dionísio Cerqueira a rede serve os municípios de Guaraciaba, São José dos Cedros e Guarujá do Sul, já estando praticamente concluídas as redes de distribuição locais para a iluminação pública e particular. (Leia Editorial na pag. 4).

BRDE foi a Ivo entregar seu relatório

O Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — professor Jorge Babot Miranda, entregou ontem ao Governador Ivo Silveira o relatório semestral da diretoria daquele organismo, prestando informações sobre a administração do estabelecimento bancário. O sr. Jorge Babot Miranda fez-se acompanhar do superintendente do BRDE em Santa Catarina, Sr. Francisco Grillo.

O relatório ontem entregue ao Sr. Ivo Silveira revela que "não obstante alguns aspectos conjunturais desfavoráveis à atuação de um órgão de fomento, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul contou no último semestre com um montante de recursos da ordem de NCr\$ 64.998.295,06, superior em... 36,6% à quantia existente em dezembro último".



As máquinas da Imprensa Oficial foram ontem transferidas do velho prédio para o novo, onde as excelentes instalações melhoram muito as condições de trabalho.

Deputado quer suinocultura estimulada por preço mínimo

Ressaltando determinações expressas da Carta de Brasília, ainda não realizadas, o deputado Nelson Pedrini requereu na tarde de ontem o envio de despachos telegráficos ao presidente Costa e Silva e ao Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, solicitando providências imediatas quanto à fixação do preço mínimo para o porco vivo em Santa Catarina.

Na oportunidade o parlamentar fez uma ligeira digressão a respeito dos problemas que afetam a suinocultura catarinense, declarando, entre outras coisas, que "enquanto os produtos manufaturados que têm no porco a sua matéria-prima aumentam frequentemente de preço, o porco vivo tem o seu preço estabilizado, chegando a baixar de custo em alguns casos". Como consequência, afirmou que os suinocultores de Santa Catarina vêm-se cada vez mais desencorajados e a produção neste importante setor da economia catarinense tende a decair se medidas impeditivas não forem de pronto tomadas. Acrescentou ainda que as diretrizes para a fixação do preço mínimo para os produtos da pecuária e da agricultura estão contidas nas resoluções da Carta de Brasília, firmada no ano passado, e cuja inobservância por parte do Poder Central vem conduzindo ao descrédito o importante trabalho formulado pelos se-

cretários da Agricultura do País. TELEX TEM APLAUSOS

Os deputados Zany Gonzaga e Celso Costa, líderes respectivamente do Governo e da ARENA no Legislativo estadual, solicitaram o envio de mensagem telegráfica ao ministro Carlos Furtado Simas, das Comunicações, congratulando-se com aquela Pasta pela iniciativa de integrar Santa Catarina no Plano Nacional de Comunicações através do "Telex" instalado na cidade de Joinville. Os parlamentares ressaltam o grande alcance daquela realização que vem permitir a interligação de nosso Estado com todas as regiões do País que possuem aparelhos de telex, o que "bem demonstra o empenho do Governo no sentido de solucionar os graves problemas do País nesta fase de retomada do desenvolvimento".

REJEITOS NO SUL

O deputado emedebista Manoel Dias levou ontem ao conhecimento do Poder Legislativo a situação que considera dramática para as regiões de Criciúma e Lauro Müller, ante a combustão de rejeitos piritosos acumulados em diversas localidades daquelas importantes comunas do sul do Estado. O parlamentar lamentou a falta de providências por parte das autoridades responsáveis, quando a queima desses rejeitos nos centros urbanos e nas vilas

operárias da região carbônica vem causando sérios transtornos àquelas populações, agravados pela ameaça do surto de uma nova espécie de epidemia.

BANANICULTURA

O deputado Paulo Rocha comunicou na sessão de ontem do Legislativo do Estado os resultados da reunião realizada recentemente no município de Corupá, qual participou como representante do governador do Estado quando foi elaborada uma exposição relativa ao crucial problema que vem atingindo a suinocultura naquela região, ameaça de perecimento pelas presenças simultâneas das doenças denominadas "sigatoka" e "broca". Destacou o deputado governista que o tal da exportação de banana pelo Estado 43% originaria-se daquele município, fato que diminuiu a imediata preocupação do Governo do Estado, não obstante o problema da defesa vegetal estar afeto ao Ministério da Agricultura. Informou também que, tendo solicitado os bananeiros de Corupá, o governador Silveira designou para aquela comarca um engenheiro agrônomo com curso e combustível disponível, para mandar instalar um posto de revenda de materiais para a verificação periódica que se torna necessária em toda a região vacia.

V. S. que é sócio do G.B.O.Ex.

(GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO)

poderá ter um ano inteiro de suas mensalidades quitadas sem desembolsar um centavo sequer.

Basta que venha conversar conosco no horário comercial.

Rua Deodoro n° 19 — conj. 3 — Ipolis.